

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	70
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	71
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	72

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	330.386.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>330.386.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1.049.086
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.049.086</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2016	Ordinária		0,14484
Reunião do Conselho de Administração	21/06/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2016	Ordinária		0,14514
Reunião do Conselho de Administração	21/09/2016	Juros sobre Capital Próprio	30/05/2017	Ordinária		0,14939

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	5.239.601	4.636.460
1.01	Ativo Circulante	3.084.674	2.637.016
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	250.375	264.549
1.01.03	Contas a Receber	785.264	670.123
1.01.03.01	Clientes	675.717	572.083
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	2.233	2.836
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	606.236	507.980
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	46.672	47.681
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	22.734	20.479
1.01.03.01.05	Boleto Bancário / Transferência On-Line	4	0
1.01.03.01.08	(-) Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-2.162	-6.893
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	109.547	98.040
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Funcionários	10.065	8.470
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	6.949	10.427
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	65.501	61.536
1.01.03.02.04	Mútuo a Receber	15.079	0
1.01.03.02.08	Outros	11.953	17.607
1.01.04	Estoques	1.917.015	1.633.604
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	1.931.250	1.653.305
1.01.04.02	Materiais	3.292	4.611
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-17.527	-24.312
1.01.06	Tributos a Recuperar	115.280	59.068
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	115.280	59.068
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.740	9.672
1.02	Ativo Não Circulante	2.154.927	1.999.444
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.173	44.261
1.02.01.03	Contas a Receber	335	346
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	335	346
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	3.701	2.029
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	41.137	41.886
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	20.281	18.730
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	20.295	22.595
1.02.01.09.06	Precatórios	561	561
1.02.02	Investimentos	29.149	23.497
1.02.02.01	Participações Societárias	29.149	23.497
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	29.149	23.497
1.02.03	Imobilizado	949.355	801.283
1.02.04	Intangível	1.131.250	1.130.403

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	5.239.601	4.636.460
2.01	Passivo Circulante	1.960.884	1.614.754
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	236.232	163.430
2.01.01.01	Obrigações Sociais	36.400	30.433
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	199.832	132.997
2.01.02	Fornecedores	1.281.248	1.177.928
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.281.248	1.177.928
2.01.03	Obrigações Fiscais	87.269	55.398
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	45.515	20.406
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	45.515	20.406
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	38.076	33.104
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.678	1.888
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	116.428	102.266
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	116.428	102.266
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	116.428	102.266
2.01.05	Outras Obrigações	221.204	101.818
2.01.05.02	Outros	221.204	101.818
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	125.707	24.402
2.01.05.02.04	Aluguéis	51.914	44.371
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	43.583	33.045
2.01.06	Provisões	18.503	13.914
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.489	3.439
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	1.396	3.346
2.01.06.02	Outras Provisões	17.014	10.475
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	17.014	10.475
2.02	Passivo Não Circulante	466.245	387.897
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	242.297	187.419
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	242.297	187.419
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	242.297	187.419
2.02.02	Outras Obrigações	38.361	35.332
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	36.239	31.632
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	36.239	31.632
2.02.02.02	Outros	2.122	3.700
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	2.122	3.700
2.02.03	Tributos Diferidos	182.866	161.826
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	182.866	161.826
2.02.04	Provisões	2.721	3.320
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.721	3.320
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	2.721	3.320
2.03	Patrimônio Líquido	2.812.472	2.633.809
2.03.01	Capital Social Realizado	1.808.639	1.808.639
2.03.02	Reservas de Capital	139.192	128.767
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.429	12.569
2.03.04	Reservas de Lucros	665.821	714.064
2.03.04.01	Reserva Legal	42.454	42.454

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.04.02	Reserva Estatutária	623.367	623.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	48.243
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	216.621	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-30.230	-30.230

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.814.540	7.963.966	2.285.168	6.439.595
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.957.067	8.368.241	2.388.153	6.721.763
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-105.217	-300.869	-70.676	-198.545
3.01.03	Abatimentos	-37.310	-103.406	-32.309	-83.623
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.927.150	-5.418.621	-1.595.529	-4.463.585
3.03	Resultado Bruto	887.390	2.545.345	689.639	1.976.010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-706.614	-2.002.322	-566.094	-1.592.034
3.04.01	Despesas com Vendas	-565.366	-1.603.465	-448.417	-1.251.476
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-142.519	-402.470	-117.677	-340.558
3.04.02.01	Administrativas	-72.486	-203.939	-59.972	-173.742
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-70.033	-198.531	-57.705	-166.816
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.271	3.613	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	180.776	543.023	123.545	383.976
3.06	Resultado Financeiro	-30.079	-70.155	-15.013	-44.085
3.06.01	Receitas Financeiras	28.175	75.393	25.222	60.304
3.06.02	Despesas Financeiras	-58.254	-145.548	-40.235	-104.389
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	150.697	472.868	108.532	339.891
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-34.853	-111.742	-24.226	-77.033
3.08.01	Corrente	-21.479	-90.631	-19.598	-53.593
3.08.02	Diferido	-13.374	-21.111	-4.628	-23.440
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	115.844	361.126	84.306	262.858
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	115.844	361.126	84.306	262.858
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,35134	1,09526	0,25603	0,79827
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,35134	1,09526	0,25603	0,79827

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	115.844	361.126	84.306	262.858
4.03	Resultado Abrangente do Período	115.844	361.126	84.306	262.858



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	371.117	328.522
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	712.242	530.833
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do I.R e C.S.L.L	472.868	339.891
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	198.531	166.816
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	7.851	2.475
6.01.01.04	Juros sobre Opção de Compra de Ações Adicionais	4.607	0
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	6.323	3.009
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	4.116	-1.888
6.01.01.07	(Reversão) para Perdas no Estoque	-6.785	-2.745
6.01.01.08	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	77	590
6.01.01.09	(Reversão) Provisão para Encerramento de Lojas	-938	144
6.01.01.10	Despesas de Juros	29.205	22.541
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.613	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-235.621	-125.298
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-99.637	-85.274
6.01.02.02	Estoques	-276.626	-120.787
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	-63.280	-29.040
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-913	-7.398
6.01.02.05	Fornecedores	104.022	64.358
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	72.803	53.311
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	10.208	-2.884
6.01.02.08	Outras Obrigações	10.258	-3.702
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	7.544	6.118
6.01.03	Outros	-105.504	-77.013
6.01.03.01	Juros Pagos	-15.484	-15.917
6.01.03.02	I.R. e Contribuição Social Pagos	-90.020	-61.096
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-369.118	-244.206
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-354.475	-245.117
6.02.02	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	436	911
6.02.03	Empréstimos Concedidos a Controladas	-15.079	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.173	-96.716
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	131.749	41.833
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-76.430	-74.571
6.03.03	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-71.492	-63.978
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.174	-12.400
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	264.549	281.189
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	250.375	268.789

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.425	-48.243	-144.645	0	-182.463
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-144.700	0	-144.700
5.04.08	JSCP de 2015 Aprovado na AGO de 31 de Março de 2016	0	0	-48.243	0	0	-48.243
5.04.09	Juros sobre capital Próprio Prescrito	0	0	0	55	0	55
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	9.513	0	0	0	9.513
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-890	0	0	0	-890
5.04.12	Ações Restritas - Aquisição da 4Bio	0	1.802	0	0	0	1.802
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	361.126	0	361.126
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	361.126	0	361.126
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-140	140	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-211	211	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	71	-71	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	139.192	678.250	216.621	-30.230	2.812.472

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.019.791	528.507	0	0	2.456.937
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.019.791	528.507	0	0	2.456.937
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.475	-40.331	-107.136	0	-144.992
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-107.300	0	-107.300
5.04.08	JSCP de 2014 Aprovado na AGO de 9 de Abril de 2015	0	0	-40.331	0	0	-40.331
5.04.09	Juros sobre capital Próprio Prescrito	0	0	0	164	0	164
5.04.10	Plano de Ações Restritas	0	2.475	0	0	0	2.475
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	262.858	0	262.858
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	262.858	0	262.858
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-139	139	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-211	211	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	72	-72	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.022.266	488.037	155.861	0	2.574.803

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.01	Receitas	8.264.935	6.638.286
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.264.834	6.638.156
7.01.02	Outras Receitas	178	720
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-77	-590
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.350.336	-4.388.617
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.888.004	-4.021.593
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-456.826	-363.168
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.506	-3.856
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.914.599	2.249.669
7.04	Retenções	-198.531	-166.816
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-198.531	-166.816
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.716.068	2.082.853
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	79.006	60.304
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.613	0
7.06.02	Receitas Financeiras	75.393	60.304
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.795.074	2.143.157
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.795.074	2.143.157
7.08.01	Pessoal	877.782	693.736
7.08.01.01	Remuneração Direta	697.792	547.177
7.08.01.02	Benefícios	129.753	107.466
7.08.01.03	F.G.T.S.	50.237	39.093
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.126.619	859.076
7.08.02.01	Federais	329.089	240.916
7.08.02.02	Estaduais	785.644	609.359
7.08.02.03	Municipais	11.886	8.801
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	429.547	327.487
7.08.03.01	Juros	144.928	104.124
7.08.03.02	Aluguéis	284.619	223.363
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	361.126	262.858
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	144.700	107.300
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	216.426	155.558

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	5.319.851	4.699.201
1.01	Ativo Circulante	3.156.067	2.685.844
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	255.827	266.051
1.01.03	Contas a Receber	823.566	700.092
1.01.03.01	Clientes	728.662	601.831
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	55.881	32.901
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	605.660	507.680
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	46.672	47.681
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	22.734	20.479
1.01.03.01.05	Boleto Bancário / Transferência On-Line	4	0
1.01.03.01.08	(-) Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	-2.289	-6.910
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	94.904	98.261
1.01.03.02.01	Adiantamento a Funcionários	10.085	8.567
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	6.949	10.427
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	65.874	61.536
1.01.03.02.08	Outros	11.996	17.731
1.01.04	Estoques	1.944.365	1.650.453
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	1.958.600	1.670.154
1.01.04.02	Materiais	3.292	4.611
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-17.527	-24.312
1.01.06	Tributos a Recuperar	115.348	59.530
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	115.348	59.530
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.961	9.718
1.02	Ativo Não Circulante	2.163.784	2.013.357
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.173	44.499
1.02.01.03	Contas a Receber	335	584
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	335	584
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	3.701	2.029
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	41.137	41.886
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	20.281	18.730
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	20.295	22.595
1.02.01.09.06	Precatórios	561	561
1.02.03	Imobilizado	950.190	801.985
1.02.04	Intangível	1.168.421	1.166.873

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	5.319.851	4.699.201
2.01	Passivo Circulante	2.011.120	1.648.766
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	239.457	165.409
2.01.01.01	Obrigações Sociais	36.893	30.874
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	202.564	134.535
2.01.02	Fornecedores	1.325.003	1.203.382
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.325.003	1.203.382
2.01.03	Obrigações Fiscais	89.001	55.878
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	46.243	20.735
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	512	81
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	45.731	20.654
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	39.079	33.254
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.679	1.889
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	117.787	108.192
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	117.787	108.192
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	117.787	108.192
2.01.05	Outras Obrigações	221.216	101.991
2.01.05.02	Outros	221.216	101.991
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	125.707	24.402
2.01.05.02.04	Aluguéis	51.931	44.371
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	43.578	33.218
2.01.06	Provisões	18.656	13.914
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.489	3.439
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	1.396	3.346
2.01.06.02	Outras Provisões	17.167	10.475
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	17.167	10.475
2.02	Passivo Não Circulante	470.315	393.637
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	242.297	188.196
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	242.297	188.196
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	242.297	188.196
2.02.02	Outras Obrigações	38.961	36.108
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	36.239	31.632
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	36.239	31.632
2.02.02.02	Outros	2.722	4.476
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	2.722	4.476
2.02.03	Tributos Diferidos	186.336	165.981
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	186.336	165.981
2.02.04	Provisões	2.721	3.352
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.721	3.352
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	2.721	3.352
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.838.416	2.656.798
2.03.01	Capital Social Realizado	1.808.639	1.808.639
2.03.02	Reservas de Capital	139.192	128.767
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.429	12.569
2.03.04	Reservas de Lucros	665.821	714.064

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.04.01	Reserva Legal	42.454	42.454
2.03.04.02	Reserva Estatutária	623.367	623.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	48.243
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	216.621	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-30.230	-30.230
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	25.944	22.989

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.900.930	8.199.568	0	0
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.050.164	8.621.694	0	0
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-109.394	-311.942	0	0
3.01.03	Abatimentos	-39.840	-110.184	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.000.895	-5.617.768	0	0
3.03	Resultado Bruto	900.035	2.581.800	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-716.529	-2.030.186	0	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-571.423	-1.619.899	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-145.106	-410.287	0	0
3.04.02.01	Administrativas	-74.608	-210.249	0	0
3.04.02.02	Depreciações e Amortizações	-70.498	-200.038	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	183.506	551.614	0	0
3.06	Resultado Financeiro	-30.561	-72.386	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	29.281	78.204	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-59.842	-150.590	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	152.945	479.228	0	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-36.062	-115.147	0	0
3.08.01	Corrente	-22.930	-94.722	0	0
3.08.02	Diferido	-13.132	-20.425	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	116.883	364.081	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	116.883	364.081	0	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	115.844	361.126	0	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.039	2.955	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,35450	1,10422	0,00000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,35450	1,10422	0,00000	0,00000



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	116.883	364.081	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	116.883	364.081	0	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	115.844	361.126	0	0
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.039	2.955	0	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	365.444	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	724.529	0
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do I.R e C.S.L.L	479.229	0
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	200.038	0
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	7.851	0
6.01.01.04	Juros sobre Opção de Compra de Ações Adicionais	4.607	0
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	6.359	0
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	4.084	0
6.01.01.07	(Reversão) para Perdas no Estoque	-6.785	0
6.01.01.08	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	187	0
6.01.01.09	(Reversão) Provisão para Encerramento de Lojas	-938	0
6.01.01.10	Despesa de Juros	29.897	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-249.757	0
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-123.160	0
6.01.02.02	Estoques	-287.127	0
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	-63.059	0
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-675	0
6.01.02.05	Fornecedores	122.323	0
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	74.050	0
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	10.274	0
6.01.02.08	Outras Obrigações	10.056	0
6.01.02.09	Alugueis a Pagar	7.561	0
6.01.03	Outros	-109.328	0
6.01.03.01	Juros Pagos	-16.404	0
6.01.03.02	I.R. e Contribuição Social Pagos	-92.924	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-354.378	0
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-354.814	0
6.02.02	Recebimentos por Venda de Imobilizados	436	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.290	0
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	141.990	0
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-91.788	0
6.03.03	Juros Sobre Capital Proprio e Dividendo pagos	-71.492	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.224	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	266.051	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	255.827	0

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809	22.989	2.656.798
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809	22.989	2.656.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.425	-48.243	-144.645	0	-182.463	0	-182.463
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-144.700	0	-144.700	0	-144.700
5.04.08	JSCP de 2015 aprovado na AGO de 31 de Março de 2016	0	0	-48.243	0	0	-48.243	0	-48.243
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	55	0	55	0	55
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	9.513	0	0	0	9.513	0	9.513
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-890	0	0	0	-890	0	-890
5.04.12	Ações Restritas - aquisição da 4Bio	0	1.802	0	0	0	1.802	0	1.802
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	361.126	0	361.126	2.955	364.081
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	361.126	0	361.126	2.955	364.081
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-140	140	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-211	211	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	71	-71	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	139.192	678.250	216.621	-30.230	2.812.472	25.944	2.838.416

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.01	Receitas	8.511.499	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.511.508	0
7.01.02	Outras Receitas	178	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-187	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.559.485	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.087.151	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-466.828	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.506	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.952.014	0
7.04	Retenções	-200.038	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-200.038	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.751.976	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	78.204	0
7.06.02	Receitas Financeiras	78.204	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.830.180	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.830.180	0
7.08.01	Pessoal	888.040	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	704.023	0
7.08.01.02	Benefícios	133.402	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	50.615	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.142.875	0
7.08.02.01	Federais	334.221	0
7.08.02.02	Estaduais	796.725	0
7.08.02.03	Municipais	11.929	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	435.184	0
7.08.03.01	Juros	149.596	0
7.08.03.02	Aluguéis	285.588	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	364.081	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	144.700	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	216.426	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.955	0

## Comentário do Desempenho

### DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS - 3T16

São Paulo, 27 de outubro de 2016. A Raia Drogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2016 (3T16). As informações trimestrais da Raia Drogasil S.A. foram preparadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 21 – Demonstração Intermediária, e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras para a revisão de informações intermediárias. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2015.

Em 1º de outubro de 2015 concluímos a aquisição de 55% da 4Bio. A partir do 4T15, nossas demonstrações financeiras passaram a ser consolidadas. Para preservar a comparabilidade, os resultados de 2015 foram combinados pró-forma.

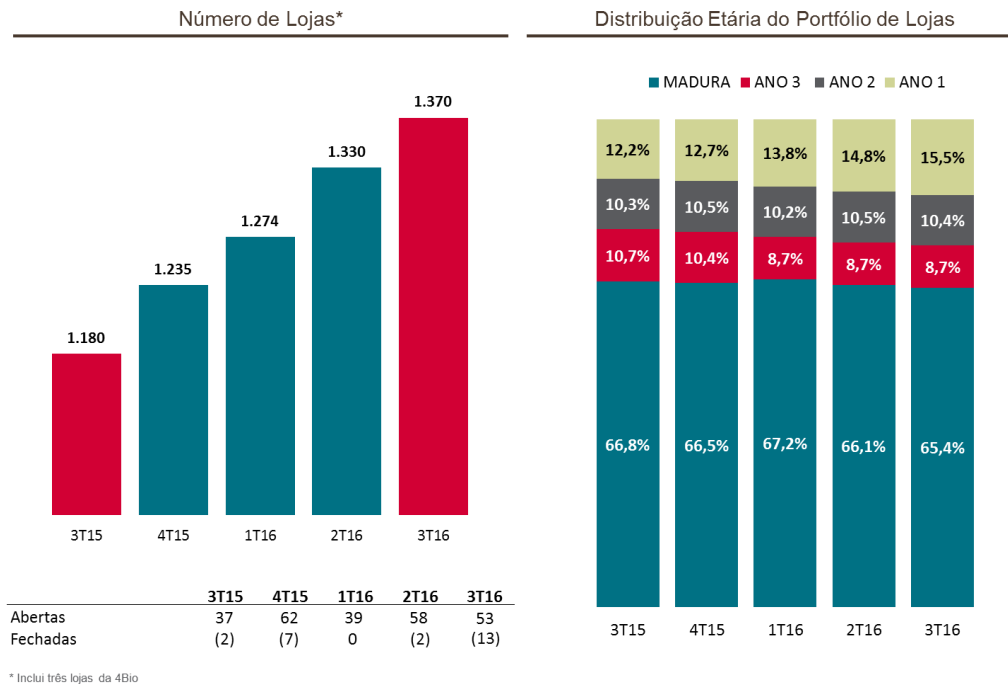
#### DESTAQUES CONSOLIDADOS:

- **Lojas: 1.370 lojas em operação, 53 aberturas e 13 encerramentos (5 mudanças de endereço)**
- **Receita Bruta: R\$ 3,1 bilhões, crescimento de 25,2% (13,5% mesmas lojas)**
- **Margem Bruta: 29,5% da receita bruta, crescimento de 0,9 ponto percentual**
- **EBITDA: R\$ 254,0 milhões, margem de 8,3% e expansão de 0,8 ponto percentual**
- **Lucro Líquido Ajustado: R\$ 127,6 milhões, margem líquida de 4,2%, um incremento de 33,1%**
- **Fluxo de Caixa: Fluxo de caixa livre de R\$ 172,5 milhões e consumo de R\$ 162,4 milhões total**

Sumário	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
(R\$ mil)					
# de Lojas Raia Drogasil + 4Bio	1.180	1.235	1.274	1.330	1.370
Abertura de Lojas	37	62	39	58	53
Fechamento de Lojas	(2)	(7)	0	(2)	(13)
# de Lojas (média do período)	1.159	1.206	1.250	1.303	1.347
# de funcionários	25.529	26.520	26.720	27.767	28.661
# de farmacêuticos	4.479	4.698	4.963	5.214	5.393
# de atendimentos (000)	42.067	43.908	44.145	46.696	47.620
Receita Bruta	2.436.861	2.574.215	2.641.079	2.930.451	3.050.163
Lucro Bruto	696.319	740.084	756.940	924.825	900.034
% da Receita Bruta	28,6%	28,7%	28,7%	31,6%	29,5%
EBITDA	182.611	188.120	192.839	304.811	254.004
% da Receita Bruta	7,5%	7,3%	7,3%	10,4%	8,3%
Lucro Líquido Ajustado	95.858	94.865	100.829	167.766	127.582
% da Receita Bruta	3,9%	3,7%	3,8%	5,7%	4,2%
Lucro Líquido	83.999	78.347	90.131	157.068	116.884
% da Receita Bruta	3,4%	3,0%	3,4%	5,4%	3,8%
Fluxo de Caixa Livre	68.182	35.613	(161.451)	(1.584)	172.468

## Comentário do Desempenho

### EXPANSÃO DA REDE



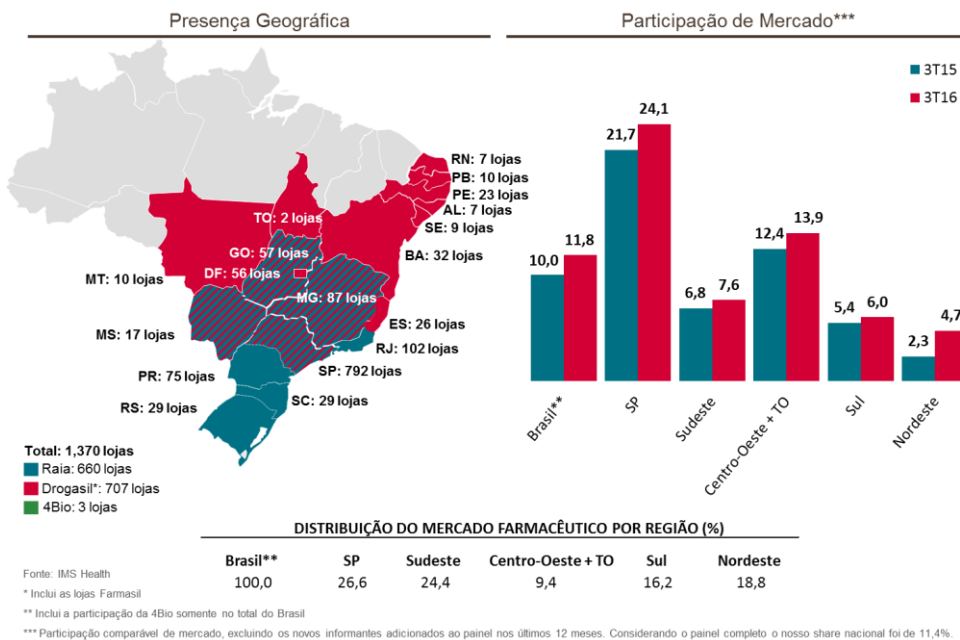
Abrimos 53 novas lojas no 3T16 e um total de 150 lojas ao longo do ano, encerrando o trimestre com 1.370 lojas em operação, incluindo as 3 lojas da 4Bio. Tivemos 13 encerramentos de lojas no período, dos quais 5 foram mudanças de endereços. Nos últimos 12 meses, abrimos um total de 212 lojas, uma aceleração relevante em nosso ritmo de aberturas, resultado de um processo de expansão mais balanceado nos últimos trimestres. Reiteramos o nosso guidance de 200 aberturas brutas por ano tanto para 2016 como para 2017.

Ao final do período, 34,6% das lojas ainda estavam em maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade. Terminamos o trimestre com o maior percentual de lojas em processo de maturação desde o 3T13, bem como o maior percentual de lojas em seu primeiro ano de operação desde a fusão que originou a RaiaDrogasil.

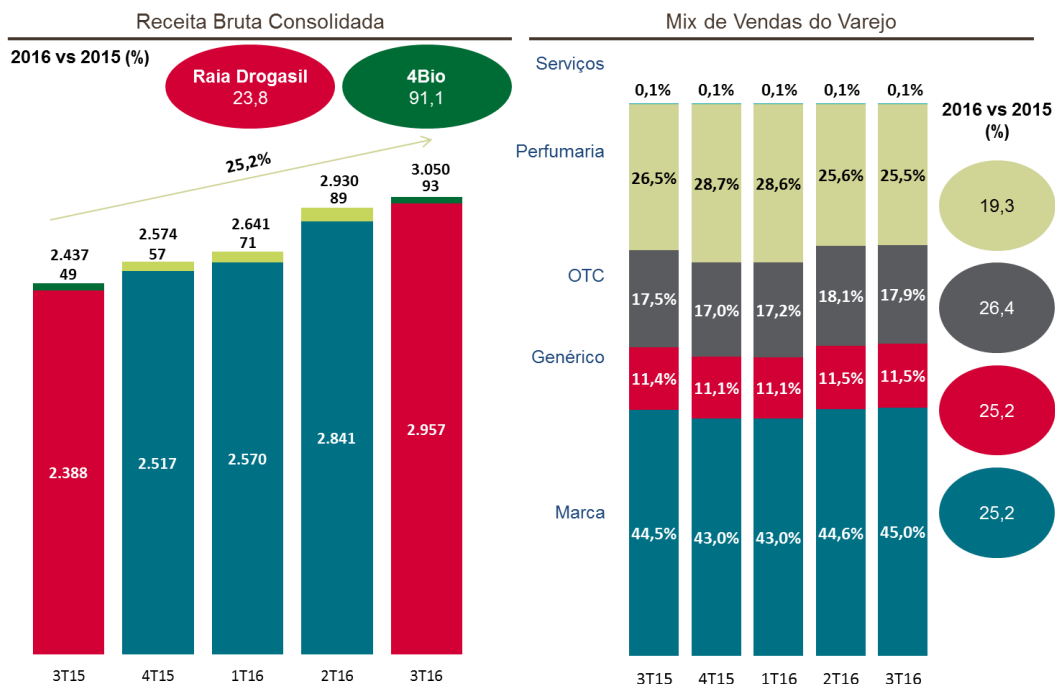
Atingimos uma participação nacional comparável de mercado de 11,8%, um incremento pró-forma de 1,8 ponto percentual sobre 2015, incluindo a participação de mercado da 4Bio. Nossos dados de participação de mercado foram ajustados pelo IMS Health de forma a excluir os novos informantes para preservar a comparabilidade histórica. Considerando a adição de novos informantes, a nossa participação nacional foi de 11,4%.

Incrementamos a nossa participação de mercado em todas as regiões onde atuamos. O principal destaque foi o Nordeste, onde atingimos uma participação de 4,7%, um incremento de 2,4 ponto percentual impulsionado pelo crescimento da operação na Bahia e pela bem-sucedida entrada em cinco novos estados em 2014. Obtivemos também ganhos expressivos em São Paulo, onde registramos uma participação de mercado de 24,1% e um ganho de 2,4 ponto percentual, e no Centro-Oeste, onde incrementamos a participação em 1,5 ponto percentual, alavancados em ambos os casos pelo crescimento orgânico e por um sólido desempenho das lojas maduras. Nos demais estados da região Sudeste, registramos um ganho de participação de 0,8 ponto percentual. Por fim, incrementamos a participação de mercado na região Sul em 0,5 ponto percentual.

### Comentário do Desempenho



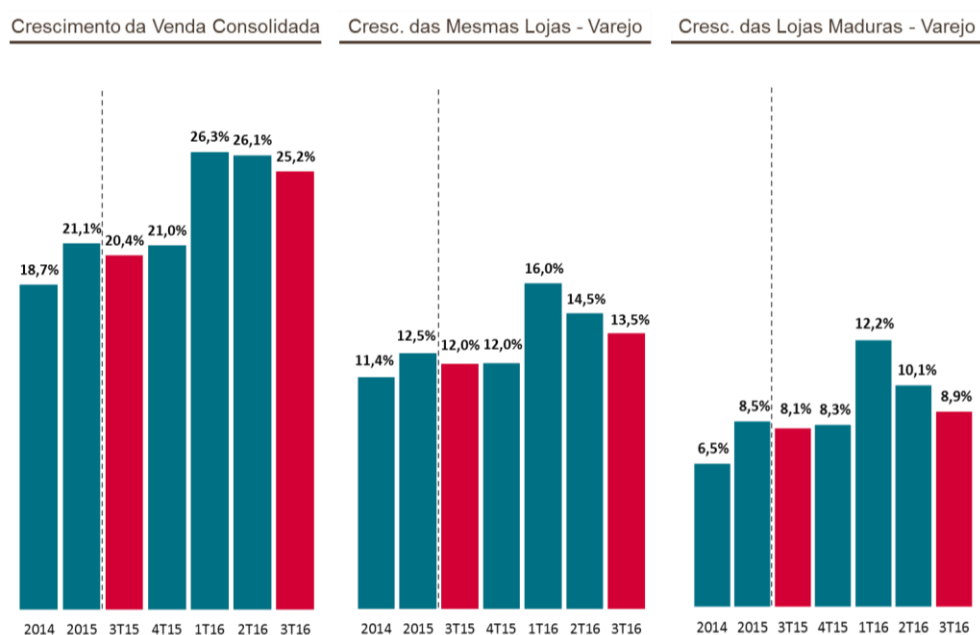
### RECEITA BRUTA



## Comentário do Desempenho

Encerramos o trimestre com uma receita bruta de R\$ 3.050,2 milhões, um aumento de 25,2% em relação ao ano anterior. A Raia Drogasil cresceu 23,8%, enquanto a 4Bio cresceu 91,1% no período.

OTC foi o destaque do trimestre, com crescimento de 26,4%, contribuindo para o aumento na participação de 0,4 ponto percentual no mix de vendas. Medicamentos de marca e genéricos cresceram 25,2%, aumentando suas participações em 0,5 e em 0,1 ponto percentual, respectivamente. Perfumaria registrou um crescimento de 19,3%, reduzindo a participação no mix 1,0 ponto percentual. Vale ressaltar que o clima registrado no trimestre foi mais frio do que o do ano anterior, impulsionando as vendas em OTC e em Prescrição e penalizando a performance em Perfumaria.



Obtivemos um crescimento médio de 13,5% nas mesmas lojas e de 8,9% nas lojas maduras. É importante mencionar que o crescimento da receita foi penalizado pelos Jogos Olímpicos Rio 2016, que acarretou um impacto negativo estimado de 1,3 ponto percentual no 3T16. Não houve efeito calendário no trimestre.

Nos últimos 12 meses findos em setembro de 2016, o mercado farmacêutico brasileiro cresceu 13,2% (5,1% em unidades) de acordo com a IMS Health, o que demonstra a natureza defensiva do nosso mercado.

## LUCRO BRUTO

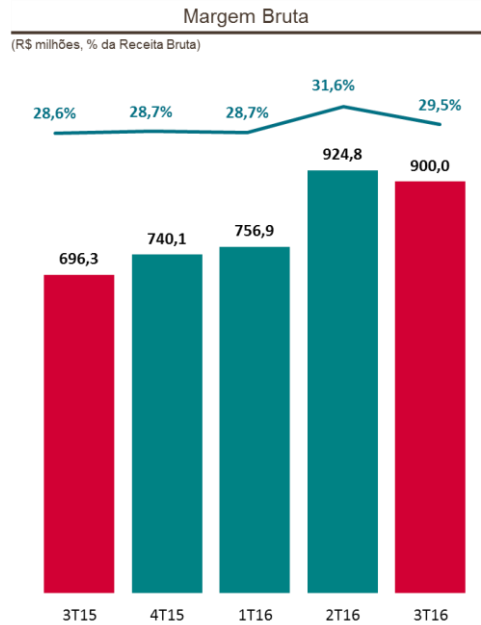
Atingimos uma margem bruta de 29,5% no 3T16, um incremento de 0,9 ponto percentual quando comparado ao 3T15.

Este crescimento da margem bruta foi impulsionado pelos ganhos inflacionários sobre os estoques decorrentes do reajuste anual nos preços de medicamentos, que foi de 11,8% em média, significativamente maior que o reajuste de 6,0% registrado em 2015. É importante mencionar que fizemos uma antecipação de compras no 1T16 bastante significativa, o que nos permitiu ingressar no 3T16 ainda com algum estoque a preços inferiores, o que não ocorreu em anos anteriores.

Adicionalmente, o Ajuste a Valor Presente aumentou a margem bruta em 0,2 ponto percentual, refletindo os aumentos nas taxas de juros e nos dias de fornecedores em relação ao ano anterior. Entretanto, o alto crescimento obtido pela 4Bio, resultou em um efeito negativo de mix de 0,2 ponto percentual, já que os medicamentos de especialidades têm margens menores do que o varejo.

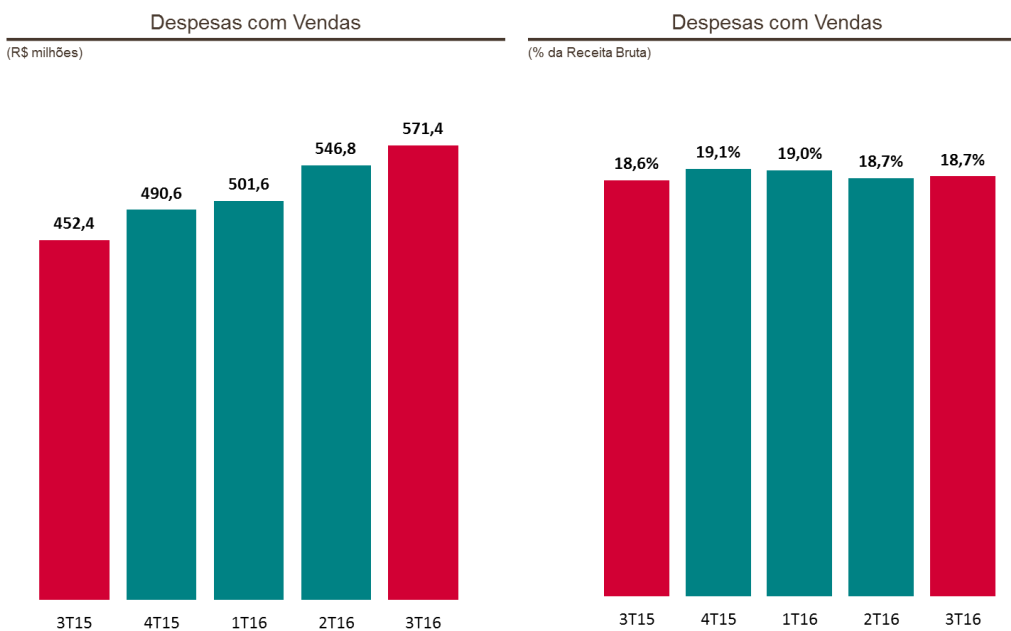


## Comentário do Desempenho



### DESPESAS COM VENDAS

No 3T16, as despesas com vendas totalizaram R\$ 571,4 milhões, equivalente a 18,7% da receita bruta, um aumento de 0,1 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior.



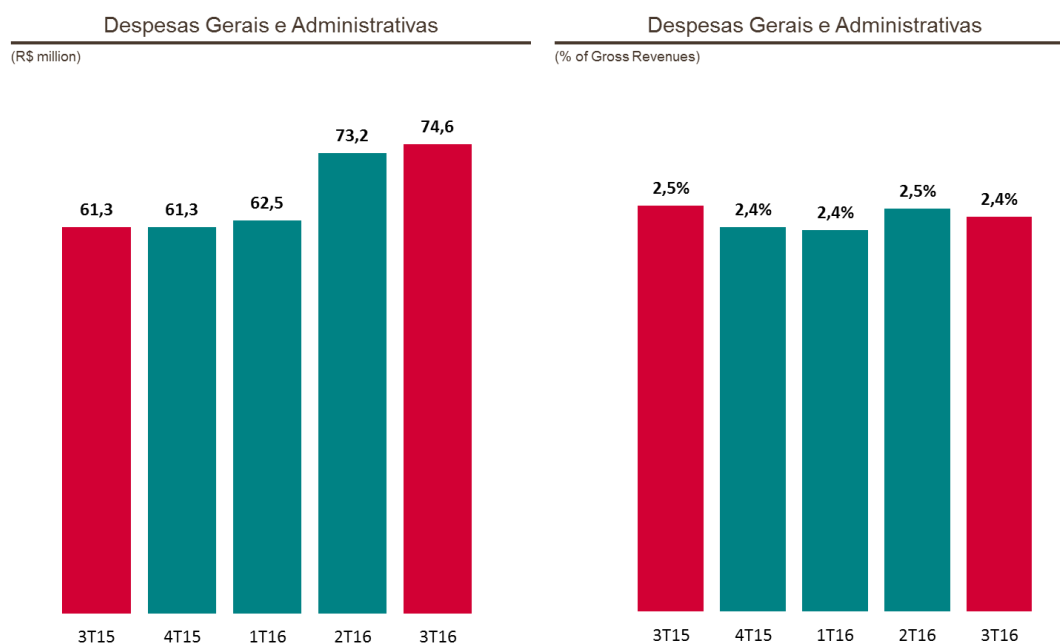
## Comentário do Desempenho

As despesas com pessoal aumentaram em 0,2 ponto percentual, enquanto as despesas com marketing, aluguel e outras despesas pressionaram o resultado em 0,1 ponto percentual cada. Tais pressões foram parcialmente compensadas por uma menor pressão decorrente da abertura de lojas novas, que foi menor em 0,2 ponto percentual, e por uma diluição de 0,2 ponto percentual relativa à 4bio, que possui menor patamar de despesas de vendas e obteve uma significativa alavancagem operacional no trimestre.

As despesas com vendas permaneceram em linha quando comparadas ao 2T16. As despesas com pessoal aumentaram em 0,3 ponto percentual, enquanto outras despesas aumentaram 0,1 ponto percentual. Tais pressões foram totalmente compensadas por diluições nas despesas de energia elétrica e de baixas de ativos, que se reduziram em 0,2 ponto percentual cada.

### DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 74,6 milhões no 3T16, equivalente a 2,4% da receita bruta, uma diluição de 0,1 ponto percentual versus o 3T15 e o 2T16.



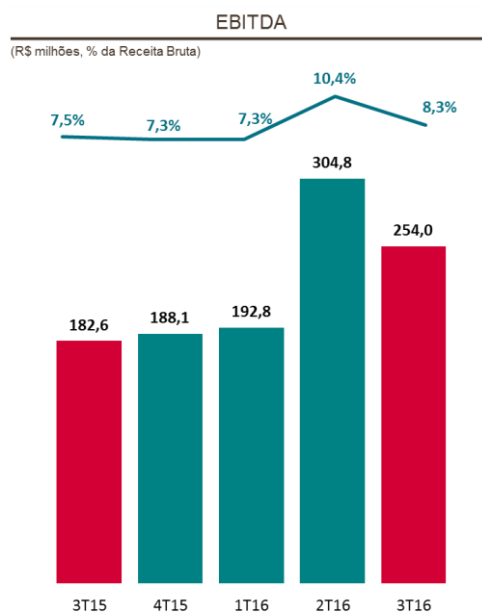
### EBITDA

Registramos um EBITDA consolidado de R\$ 254,0 milhões no 3T16, um incremento de 39,1% sobre o 3T15. A margem EBITDA atingiu 8,3%, um incremento de 0,8 ponto percentual que foi impulsionado por uma expansão de 0,9 ponto percentual na margem bruta, e parcialmente compensada por uma pressão de 0,1 ponto percentual no SG&A.

As lojas abertas ao longo de 2016, bem como aquelas que já estavam em estágio pré-operacional, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 6,3 milhões no 3T16. Portanto, considerando apenas as 1.220 lojas em operação desde o final de 2015

## Comentário do Desempenho

e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 260,3 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 9,0% sobre a receita bruta.



A Raia Drogasil alcançou um EBITDA na operação de varejo de R\$ 249,5 milhões, que representou uma margem de 8,4% e um incremento de 0,8 ponto percentual sobre ano anterior. A 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 4,5 milhões, uma margem EBITDA de 4,8%, que representou um aumento de 2,0 pontos percentuais e um crescimento de 221,4% em relação ao ano anterior. Esse crescimento foi obtido em função da alavancagem operacional resultante do incremento da receita de 91,1%. Se considerarmos o EBIT, a 4Bio registrou uma margem de 4,7% no 3T16 contra 6,1% da Raia Drogasil.

Por fim, é importante mencionar que, em que pese a margem ser inferior, a 4Bio possui eficiência de capital ainda maior do que a Raia Drogasil, uma vez que o seu ciclo de caixa é menor e que a necessidade de investimento é mínima.

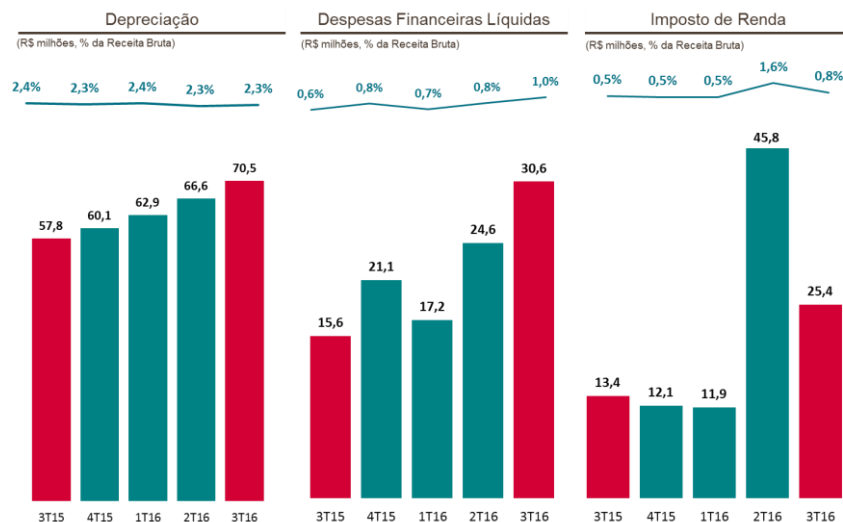
### DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

As despesas de depreciação totalizaram R\$ 70,5 milhões no 3T16, equivalente a 2,3% da receita bruta, uma diluição de 0,1 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

As despesas financeiras líquidas representaram 1,0% da receita bruta no trimestre, um crescimento de 0,4 ponto percentual quando comparado ao ano anterior. Excluindo o Ajuste a Valor Presente (AVP), os juros apropriados sobre a dívida representaram 0,3% das receitas no 3T16. Dos R\$ 30,6 milhões de despesas financeiras registradas no trimestre, R\$ 21,2 milhões são referentes ao AVP, enquanto R\$ 9,4 milhões são referentes aos juros líquidos efetivamente apurados.

Finalmente, registramos R\$ 25,4 milhões de imposto de renda, equivalente a 0,8% da receita bruta, um aumento de 0,3 ponto percentual devido a maior margem operacional do trimestre.

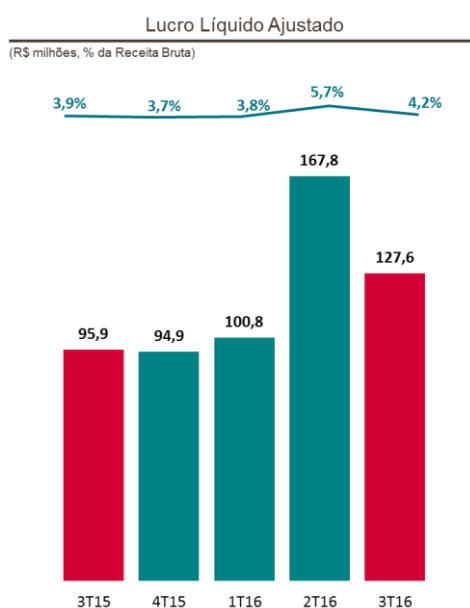
## Comentário do Desempenho



## LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 127,6 milhões no trimestre, um incremento de 33,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Atingimos uma margem líquida ajustada de 4,2%, um incremento de 0,3 ponto percentual.

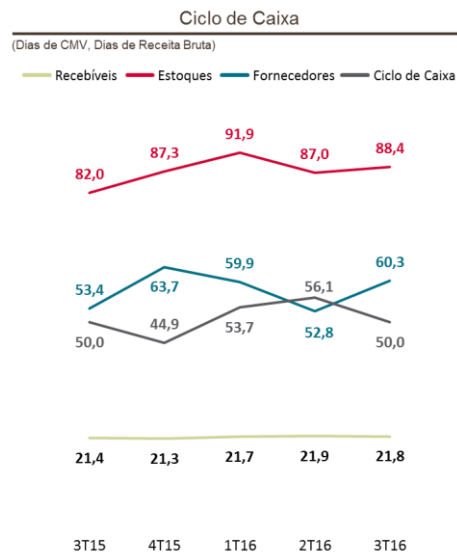
Excluindo o benefício da amortização do ágio, registramos um lucro líquido de R\$ 116,9 milhões no 3T16, com margem líquida de 3,8%, que representa um crescimento de 39,1% sobre o 3T15.



## Comentário do Desempenho

### CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa permaneceu em linha com o mesmo período do ano anterior. Os estoques aumentaram em 6,4 dias, refletindo um maior nível de compras de oportunidade e a abertura do novo centro de distribuição no Nordeste, enquanto as contas a pagar e as contas a receber aumentaram 6,9 dias e 0,4 dia, respectivamente.



### FLUXO DE CAIXA

Geramos no 3T16 um fluxo de caixa livre positivo de R\$ 172,5 milhões e um fluxo de caixa total positivo em R\$ 162,4 milhões.

Os recursos das operações totalizaram R\$ 202,3 milhões, correspondentes a 6,6% da receita bruta. Incrementamos o capital de giro em R\$ 113,8 milhões, resultando em um fluxo de caixa operacional positivo em R\$ 316,1 milhões.

Investimos um total de R\$ 143,7 milhões no trimestre, dos quais R\$ 88,0 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 19,6 milhões para a reforma de lojas existentes, e R\$ 36,1 milhões para investimentos em infraestrutura.

Contabilizamos despesas financeiras líquidas de R\$ 30,6 milhões no trimestre e retivemos R\$ 6,6 milhões em impostos. Estes desembolsos foram parcialmente compensados pela dedutibilidade fiscal de R\$ 27,1 milhões relativas às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior.

Nos 9 meses acumulados em 30 de setembro de 2016, geramos um fluxo de caixa livre positivo em R\$ 9,4 milhões e um fluxo de caixa total negativo em R\$ 73,9 milhões, sobretudo em função da sazonalidade favorável de ciclo de caixa do quarto trimestre em relação a todos os demais trimestres.

Provisionamos R\$ 49,2 milhões em juros sobre capital próprio no 3T16, refletindo um *payout* de 42,1%, através da utilização de todo o limite legal permitido.

## Comentário do Desempenho

<b>Fluxo de Caixa</b> (R\$ milhões)	<b>3T16</b>	<b>3T15</b>	<b>9M16</b>	<b>9M15</b>
<b>EBIT</b>	<b>183,5</b>	<b>124,9</b>	<b>551,6</b>	<b>388,4</b>
Imposto de Renda (34%)	(62,4)	(42,1)	(187,5)	(131,7)
Benefício da Amort. do Ágio	10,7	10,7	32,1	32,1
Depreciação	70,5	57,7	200,0	167,0
Outros Ajustes	(0,0)	(9,3)	17,4	(8,8)
<b>Recursos das Operações</b>	<b>202,3</b>	<b>140,9</b>	<b>613,6</b>	<b>447,1</b>
Ciclo de Caixa*	82,1	13,3	(288,0)	(145,0)
Outros Ativos (Passivos)	31,7	12,6	38,2	18,3
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>316,1</b>	<b>166,8</b>	<b>363,8</b>	<b>320,3</b>
<b>Investimentos</b>	<b>(143,7)</b>	<b>(98,6)</b>	<b>(354,4)</b>	<b>(244,4)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>172,5</b>	<b>68,2</b>	<b>9,4</b>	<b>74,9</b>
JSCP	(0,0)	(0,0)	(71,5)	(64,0)
IR pago sobre JSCP	(6,6)	(5,0)	(13,3)	(13,8)
Resultado Financeiro	(30,6)	(15,7)	(72,4)	(46,7)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	27,1	18,7	73,8	62,1
<b>Fluxo de Caixa Total</b>	<b>162,4</b>	<b>66,1</b>	<b>(73,9)</b>	<b>12,5</b>

\* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

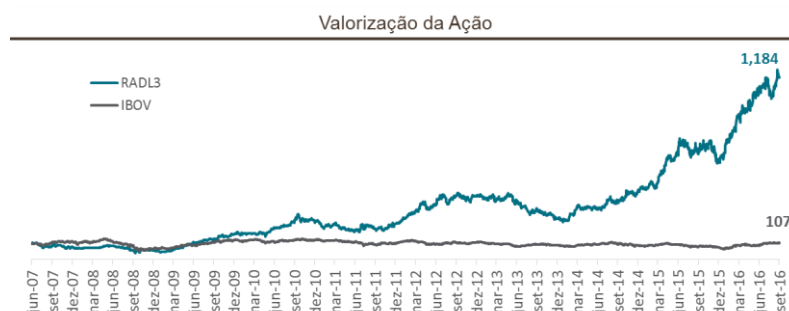
\*\* Não inclui o fluxo de caixa de financiamentos

## ENDIVIDAMENTO

Encerramos o período com uma dívida líquida de R\$ 104,3 milhões versus uma dívida líquida de R\$ 13,7 milhões registrada no mesmo período de 2015, que corresponde a uma dívida líquida sobre EBITDA de 0,1 vezes, assumindo o EBITDA cumulativo de R\$ 939,8 milhões nos últimos 12 meses encerrados no trimestre.

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 360,1 milhões, composto por 99,6% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e 0,4% em linhas de crédito com bancos privados relativas à 4Bio. Do nosso endividamento total, 67,0% é de longo prazo e 33,0% refere-se às parcelas de curto prazo de dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 255,8 milhões.

## RETORNO TOTAL AO ACIONISTA



A ação RADL3 se valorizou em 86,8% em 2016, 52,2 pontos percentuais acima do IBOVESPA, que acumulou ganhos de 34,6% no período.

## Comentário do Desempenho

Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização acumulada de 1.084% em comparação a um aumento de 7,3% registrado pelo Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 30,9%.

Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 532,7% em comparação à queda de 14,1% registrada pelo Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 37,9%.

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 64,4 milhões no trimestre.

**Comentário do Desempenho**

<b>Demonstração do Resultado Ajustado</b> <i>(em milhares de R\$)</i>	<b>3T15</b>	<b>3T16</b>	<b>9M15</b>	<b>9M16</b>
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>2.436.861</b>	<b>3.050.163</b>	<b>6.850.562</b>	<b>8.621.694</b>
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(105.037)	(149.233)	(288.545)	(422.125)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>2.331.824</b>	<b>2.900.930</b>	<b>6.562.017</b>	<b>8.199.568</b>
Custo das mercadorias vendidas	(1.635.505)	(2.000.896)	(4.566.359)	(5.617.769)
<b>Lucro bruto</b>	<b>696.319</b>	<b>900.034</b>	<b>1.995.658</b>	<b>2.581.799</b>
Despesas				
Com vendas	(452.371)	(571.423)	(1.262.484)	(1.619.897)
Gerais e administrativas	(61.337)	(74.608)	(177.777)	(210.248)
Outras despesas operacionais, líquidas				
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(513.708)</b>	<b>(646.030)</b>	<b>(1.440.261)</b>	<b>(1.830.146)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>182.611</b>	<b>254.004</b>	<b>555.397</b>	<b>751.653</b>
Depreciação e Amortização	(57.760)	(70.499)	(166.973)	(200.038)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>124.851</b>	<b>183.505</b>	<b>388.424</b>	<b>551.615</b>
Despesas financeiras	(42.015)	(59.842)	(109.037)	(150.589)
Receitas financeiras	26.388	29.281	62.517	78.203
<b>Despesas / Receitas Financeiras</b>	<b>(15.627)</b>	<b>(30.561)</b>	<b>(46.520)</b>	<b>(72.386)</b>
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>109.224</b>	<b>152.944</b>	<b>341.904</b>	<b>479.229</b>
Imposto de renda e contribuição social	(13.366)	(25.363)	(45.243)	(83.053)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>95.858</b>	<b>127.582</b>	<b>296.661</b>	<b>396.176</b>



**Comentário do Desempenho**

<b>Demonstração do Resultado</b> <i>(em milhares de R\$)</i>	<b>3T15</b>	<b>3T16</b>	<b>9M15</b>	<b>9M16</b>
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>2.436.861</b>	<b>3.050.163</b>	<b>6.850.562</b>	<b>8.621.694</b>
Deduções	(104.321)	(149.233)	(286.861)	(422.125)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>2.332.540</b>	<b>2.900.930</b>	<b>6.563.701</b>	<b>8.199.568</b>
Custo das mercadorias vendidas	(1.636.130)	(2.000.896)	(4.567.864)	(5.617.769)
<b>Lucro bruto</b>	<b>696.410</b>	<b>900.034</b>	<b>1.995.837</b>	<b>2.581.799</b>
Despesas				
Com vendas	(452.371)	(571.423)	(1.262.484)	(1.619.897)
Gerais e administrativas	(61.337)	(74.608)	(177.777)	(210.248)
Outras despesas operacionais, líquidas	(1.160)		(1.160)	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(514.868)</b>	<b>(646.030)</b>	<b>(1.441.421)</b>	<b>(1.830.146)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>181.542</b>	<b>254.004</b>	<b>554.416</b>	<b>751.653</b>
Depreciação e Amortização	(57.760)	(70.499)	(166.973)	(200.038)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>123.782</b>	<b>183.505</b>	<b>387.443</b>	<b>551.615</b>
Despesas financeiras	(41.391)	(59.842)	(107.532)	(150.589)
Receitas financeiras	25.672	29.281	60.833	78.203
<b>Despesas / Receitas Financeiras</b>	<b>(15.719)</b>	<b>(30.561)</b>	<b>(46.699)</b>	<b>(72.386)</b>
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>108.063</b>	<b>152.944</b>	<b>340.744</b>	<b>479.229</b>
Imposto de renda e contribuição social	(24.064)	(36.061)	(77.337)	(115.147)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>83.999</b>	<b>116.884</b>	<b>263.407</b>	<b>364.082</b>

**Comentário do Desempenho**

<b>Ativo</b> (R\$ mil)	<u>3T15</u>	<u>3T16</u>
<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	269.860	255.827
Clientes	572.395	728.661
Estoques	1.473.533	1.944.365
Tributos a Recuperar	61.688	115.348
Outras Contas a Receber	111.809	94.905
Despesas do Exercício Seguinte	13.173	16.961
	<u>2.502.458</u>	<u>3.156.068</u>
<b>Não Circulante</b>		
Depósitos Judiciais	18.670	20.281
Tributos a Recuperar	19.637	20.856
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	438	0
Outros Créditos	2.249	4.035
Imobilizado	728.262	950.190
Intangível	1.123.010	1.168.422
	<u>1.892.266</u>	<u>2.163.783</u>
<b>ATIVO</b>	<u>4.394.724</u>	<u>5.319.851</u>

**Comentário do Desempenho**

<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b> <i>(R\$ mil)</i>	<b>3T15</b>	<b>3T16</b>
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	959.353	1.325.004
Empréstimos e Financiamentos	105.409	117.787
Salários e Encargos Sociais	196.881	239.457
Impostos, Taxas e Contribuições	48.629	89.000
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	92.825	125.707
Provisão para Demandas Judiciais	2.996	1.396
Outras Contas a Pagar	91.228	112.768
	<u>1.497.321</u>	<u>2.011.119</u>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos e Financiamentos	162.300	242.297
Provisão para Demandas Judiciais	4.542	2.722
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	149.314	186.336
Outras Obrigações	5.117	38.961
	<u>321.273</u>	<u>470.315</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital Social	909.407	1.808.639
Reservas de Capital	1.022.266	139.192
Reserva de Reavaliação	12.616	12.430
Reservas de Lucros	475.420	665.820
Lucros Acumulados	156.421	216.621
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	(30.230)
Participação de Não Controladores	0	25.945
Dividendo Adicional Proposto	0	0
	<u>2.576.130</u>	<u>2.838.417</u>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>4.394.724</u>	<u>5.319.851</u>

**Comentário do Desempenho**

<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa</b>	<b>3T15</b>	<b>3T16</b>	<b>9M15</b>	<b>9M16</b>
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>108.063</b>	<b>152.944</b>	<b>340.745</b>	<b>479.229</b>
<b>Ajustes</b>				
Depreciações e amortizações	57.760	70.499	166.973	200.038
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	1.096	2.969	2.475	7.851
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	0	1.605	0	4.607
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	1.328	5.577	3.009	6.359
Provisão (reversão) para demandas judiciais	262	1.344	(1.898)	4.084
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(4.354)	(1.198)	(2.745)	(6.785)
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa	154	(665)	631	187
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	1.457	(5.756)	144	(938)
Despesas de juros	7.990	11.394	23.176	29.897
	<b>173.756</b>	<b>238.713</b>	<b>532.510</b>	<b>724.529</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber	(27.687)	(2.611)	(94.220)	(123.160)
Estoques	(83.127)	(166.088)	(119.817)	(287.127)
Outros ativos circulantes	(11.882)	(26.782)	(30.743)	(63.059)
Ativos no realizável a longo prazo	(2.525)	7.008	(7.186)	(675)
Fornecedores	124.157	250.814	69.013	122.323
Salários e encargos sociais	18.785	29.841	54.244	74.050
Impostos, taxas e contribuições	9.124	20.854	(2.617)	10.274
Outras Obrigações	(4.078)	(2.288)	(1.525)	10.056
Aluguéis a pagar	3.136	3.081	6.118	7.561
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>199.659</b>	<b>352.542</b>	<b>405.777</b>	<b>474.772</b>
Juros pagos	(5.986)	(6.102)	(16.623)	(16.404)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(26.939)	(35.108)	(61.672)	(92.924)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>166.734</b>	<b>311.332</b>	<b>327.482</b>	<b>365.444</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisições de imobilizado e intangível	(98.603)	(143.653)	(245.292)	(354.814)
Recebimentos por vendas de imobilizados	0	0	911	436
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(98.603)</b>	<b>(143.653)</b>	<b>(244.381)</b>	<b>(354.378)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos tomados	24.998	61.325	64.863	141.990
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(34.844)	(29.670)	(95.594)	(91.788)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(3)	(3)	(63.978)	(71.492)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>(9.849)</b>	<b>31.652</b>	<b>(94.709)</b>	<b>(21.290)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>58.282</b>	<b>199.331</b>	<b>(11.608)</b>	<b>(10.224)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>211.578</b>	<b>56.496</b>	<b>281.468</b>	<b>266.051</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>269.860</b>	<b>255.827</b>	<b>269.860</b>	<b>255.827</b>

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadoria e Futuros no segmento do Novo Mercado, sediada na capital de São Paulo.

Em 1º de outubro de 2015, a Companhia adquiriu o controle da 4Bio Medicamentos S.A. (“4Bio”), sociedade que tem como atividade preponderante a comercialização de medicamentos de especialidade, ou seja, medicamentos utilizados para tratar condições graves de saúde, prescritos por especialistas clínicos. A transação envolvendo essa combinação de negócios está descrita na Nota 10a.

A Raia Drogasil S.A. e sua controlada (em conjunto “Consolidado” ou “Grupo”) têm como atividade preponderante o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos e medicamentos de especialidade.

O Grupo realiza suas vendas por meio de 1.370 lojas (1.235 lojas - Dez-2015), distribuídas em 18 Estados da Federação, conforme segue:

	<b>Consolidado</b>
	<b>Set-2016</b>
São Paulo	792
Rio de Janeiro	102
Minas Gerais	87
Paraná	75
Goiás	57
Distrito Federal	56
Bahia	32
Rio Grande do Sul	29
Santa Catarina	29
Espírito Santo	26
Pernambuco	23
Mato Grosso do Sul	17
Mato Grosso	10
Paraíba	10
Sergipe	9
Rio Grande do Norte	7
Alagoas	7
Tocantins	2
	<b>1.370</b>

A sociedade controlada 4Bio comercializa seus produtos por meio de serviço de televendas e a entrega é realizada diretamente no destino onde se encontra o cliente ou por meio de suas três centrais de atendimento localizadas nos Estados de São Paulo e Tocantins.

## Notas Explicativas

### 2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais (ITR) foram aprovadas pela diretoria em 27 de outubro de 2016.

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards (IFRS)* – IAS 34).

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Companhia e as informações trimestrais da sua controlada 4Bio. Essas informações trimestrais consolidadas são elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. Dessa forma, o resultado, as demonstrações do fluxo de caixa e as demonstrações do valor adicionado consolidados, contemplam o período de três e nove meses de operação da Companhia e de sua Controlada, desde a aquisição em Outubro de 2015.

As práticas contábeis adotadas pela Companhia foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Controlada. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas informações trimestrais consolidadas.

As informações trimestrais incluem estimativas contábeis e também exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação de políticas contábeis referentes as perdas estimadas nos estoques, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, provisões necessárias para demandas judiciais, determinação de provisões para tributos e outras similares. As estimativas e os julgamentos estão divulgados na Nota 4(v) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. Vide na Nota 5 abaixo, o aprimoramento de informações na DVA do semestre findo em 30 de setembro de 2016 e que resultaram na reclassificação das cifras correspondentes.

## Notas Explicativas

O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor até 30 de setembro de 2016.

### 3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

#### a) Pronunciamentos novos ou revisados

A seguir, apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social a iniciar-se em 1º de janeiro de 2017.

- (i) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (vigência a partir de 1º/01/2018): tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto; e (iv) flexibilização das exigências para a adoção da contabilidade de *hedge*. A Administração considera que a adoção dessa norma não surtirá efeitos relevantes.
- (ii) IFRS 15 – Receita de contrato com clientes (vigência a partir de 1º/01/2018): o principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e a elaboração das demonstrações contábeis. A Administração considera que a adoção dessa norma não surtirá efeitos relevantes.
- (iii) IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil (vigência a partir de 1º/01/2019): com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não existem outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

### 4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais, são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

### 5. Reclassificação na demonstração do valor adicionado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

A Companhia tem buscado uma melhoria contínua nos seus controles internos de relatório financeiro. Dentre as ações tomadas, destaca-se a revisão das ferramentas utilizadas na determinação e classificação da riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas para fins de elaboração da demonstração do valor adicionado.

Como resultado deste trabalho, identificou-se a necessidade de reclassificar os efeitos decorrentes dos gastos com tarifas pagas às administradoras de cartões e serviços de transportes de valores, os quais são em essência formação de riqueza por insumos adquiridos de terceiros, como também reclassificar os montantes de PIS e COFINS creditados nas compras de mercadorias e aqueles recolhidos a título

## Notas Explicativas

de ICMS retido em regime de substituição tributária que configuram distribuição de riqueza a título de impostos, taxas e contribuições, proporcionados em essência pela Companhia.

Neste contexto, a Administração da Companhia decidiu proceder as reclassificações a partir do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 julgando também apropriado, refletir essas mesmas mudanças nas cifras correspondentes da demonstração do valor adicionado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, conforme demonstrado abaixo:

Demonstração do valor adicionado	2015		2015 Reclassificado
	Originalmente apresentado	Reclassificação	
Insumos Adquiridos de Terceiros	(4.530.219)	141.602	(4.388.617)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(4.253.253)	231.660	(4.021.593)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(273.110)	(90.058)	(363.168)
Valor Adicionado Líquido Produzido	1.941.251	141.602	2.082.853
Distribuição do Valor Adicionado	2.001.555	141.602	2.143.157
Impostos, taxas e contribuições	627.416	231.660	859.076
Federais	298.644	(57.728)	240.916
Estaduais	319.971	289.388	609.359
Remuneração de Capitais de Terceiros	417.545	(90.058)	327.487
Juros	194.182	(90.058)	104.124

Destaca-se que tais reclassificações não resultam em mudanças em quaisquer outras informações contábeis nas demonstrações financeiras da Companhia do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016.

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Set-2016	Dez-2015	Set-2016	Dez-2015
Caixa e bancos	34.515	38.541	34.833	38.725
Fundo de investimento automático	1.670	2.759	1.670	2.759
Certificado de depósitos bancários		60.554		60.554
Debêntures compromissadas	214.190	162.695	219.324	163.810
Título de capitalização				203
	<u>250.375</u>	<u>264.549</u>	<u>255.827</u>	<u>266.051</u>

As aplicações em fundo de investimento, Certificado de Depósito Bancário - CDB, debêntures compromissadas e título de capitalização possuem alta liquidez e são atualizadas pela variação do CDI, que reflete o valor de realização, sem risco de mudança de valor ou perda de rendimentos.



## Notas Explicativas

Para as debêntures compromissadas, as instituições financeiras que transacionaram esses títulos garantem o risco de crédito e a liquidez imediata sem perda de rendimento. As aplicações financeiras estão concentradas, substancialmente, na Caixa Econômica Federal.

### 7. Clientes

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Set-2016</b>	<b>Dez-2015</b>	<b>Set-2016</b>	<b>Dez-2015</b>
Contas a receber de clientes	677.879	578.976	730.950	608.741
(-) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(2.162)	(6.893)	(2.288)	(6.910)
	<u>675.717</u>	<u>572.083</u>	<u>728.662</u>	<u>601.831</u>

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Set-2016</b>	<b>Dez-2015</b>	<b>Set-2016</b>	<b>Dez-2015</b>
A vencer	651.616	551.719	700.060	579.379
Vencidas				
Entre 1 e 30 dias	24.109	17.076	26.720	17.720
Entre 31 e 60 dias	1.190	306	3.036	1.556
Entre 61 e 90 dias	275	46	445	137
Entre 91 e 180 dias	660	6.853	660	6.936
Entre 181 e 360 dias	29	2.976	29	3.013
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(2.162)	(6.893)	(2.288)	(6.910)
	<u>675.717</u>	<u>572.083</u>	<u>728.662</u>	<u>601.831</u>

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de aproximadamente 42 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia.

A movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Set-2016</b>	<b>Dez-2015</b>	<b>Set-2016</b>	<b>Dez-2015</b>
Saldo inicial	(6.893)	(1.231)	(6.910)	(1.231)
Adições por meio de combinação de negócios				(128)
Adições/Reversões	(4.205)	(13.553)	(4.848)	(13.639)
Baixas	8.936	7.891	9.469	8.088
Saldo final	<u>(2.162)</u>	<u>(6.893)</u>	<u>(2.289)</u>	<u>(6.910)</u>

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros "Recebíveis" e, portanto mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4d-i-3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

**Notas Explicativas****8. Estoques**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Set-2016</b>	<b>Dez-2015</b>	<b>Set-2016</b>	<b>Dez-2015</b>
Mercadorias de revenda	1.931.250	1.653.305	1.958.600	1.670.154
Materiais	3.292	4.611	3.292	4.611
Perdas estimadas nos estoques	(17.527)	(24.312)	(17.527)	(24.312)
<b>Total dos estoques</b>	<b>1.917.015</b>	<b>1.633.604</b>	<b>1.944.365</b>	<b>1.650.453</b>

A movimentação da perda estimada com mercadorias está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Set-2016</b>	<b>Dez-2015</b>	<b>Set-2016</b>	<b>Dez-2015</b>
Saldo inicial	(24.312)	(36.418)	(24.312)	(36.418)
Adições	(5.804)	(10.203)	(5.804)	(10.203)
Baixas	12.589	22.309	12.589	22.309
<b>Saldo final</b>	<b>(17.527)</b>	<b>(24.312)</b>	<b>(17.527)</b>	<b>(24.312)</b>

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2016, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado foi de R\$ 1.927.150 (R\$ 1.595.529 - 3º trimestre/15) para a Controladora e de R\$ 2.000.895 para o consolidado, incluindo o valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no trimestre que totalizaram R\$ 18.477 (R\$ 21.119 - 3º trimestre/15) para a Controladora e R\$ 18.485 para o consolidado.

O efeito da constituição, reversão ou baixa das perdas estimadas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo das mercadorias vendidas".

**Notas Explicativas****9. Tributos a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Set-2016</b>	<b>Dez-2015</b>	<b>Set-2016</b>	<b>Dez-2015</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>				
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	1.051	1.735	1.051	1.735
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	7.979	7.148	7.979	7.350
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	2.866	923	2.866	1.097
	<u>11.896</u>	<u>9.806</u>	<u>11.896</u>	<u>10.182</u>
<b>Outros tributos</b>				
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias - saldo credor	81.527	48.942	81.595	49.028
ICMS - Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente	14.837	171	14.837	171
ICMS - Sobre aquisições do ativo imobilizado	27.315	22.595	27.315	22.595
PIS - Programa de integração social		27		27
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social		122		122
FINSOCIAL - Fundo de investimento social - 1982 - precatório	561	561	561	561
	<u>124.240</u>	<u>72.418</u>	<u>124.308</u>	<u>72.504</u>
	<u>136.136</u>	<u>82.224</u>	<u>136.204</u>	<u>82.686</u>
Ativo circulante	<u>(115.280)</u>	<u>(59.068)</u>	<u>(115.348)</u>	<u>(59.530)</u>
Ativo não circulante	<u>20.856</u>	<u>23.156</u>	<u>20.856</u>	<u>23.156</u>

Os créditos de ICMS de R\$ 81.527 e R\$ 14.837 (R\$ 48.942 e R\$ 171 - Dez-2015) para a Controladora são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas pelos seus Centros de Distribuição nos Estados de São Paulo, Paraná e Pernambuco, por ocasião do abastecimento de suas filiais localizadas em outros Estados da Federação. Houve um acúmulo pontual de créditos desse imposto maior no primeiro e segundo trimestre de 2016, em razão do crédito obtido sobre os estoques de medicamentos genéricos no Estado de São Paulo, por conta da baixa da alíquota de 18% para 12% e também sobre diversos produtos que saíram da sistemática da substituição tributária. Adicionalmente, acumulou-se um crédito de ICMS de forma pontual sobre os estoques existentes no Centro de Distribuição recém-inaugurado no Estado de Pernambuco, crédito esse que será escoado nos próximos meses por conta do abastecimento da filiais na Região Nordeste.

O Grupo analisou a utilização dos créditos de ICMS e concluiu que os saldos credores serão consumidos em até 12 meses.

## Notas Explicativas

### 10. Investimentos

#### (a) Combinação de negócios

Em 30 de julho de 2015, a Companhia assinou Contrato de compra e venda e de subscrição de participação societária ("Contrato") para aquisição de 55% das quotas e obteve o controle da empresa 4Bio Medicamentos Ltda., transformada em sociedade por ações em 14 de agosto de 2015 mediante alteração de sua razão social para 4Bio Medicamentos S.A.

A 4Bio é uma companhia varejista com importante presença no mercado de medicamentos de especialidade (medicamentos utilizados para tratar condições graves de saúde prescritos por especialistas clínicos).

A combinação de negócios ocorreu por meio da aquisição de 55% de participação societária da 4Bio, e pela qual a Companhia pagou um valor total de R\$ 24.010, distribuídos da seguinte forma: (i) aumento de capital no valor de R\$ 13.000, mediante emissão de ações da 4Bio e (ii) aquisição de ações do acionista fundador no valor de R\$ 11.010, sendo 50% pago em moeda nacional e 50% mediante transferência de ações de emissão da Companhia, atualmente mantidas em tesouraria e a serem transferidas após o cumprimento e verificação de todas as condições precedentes estabelecidas no Contrato.

Com o cumprimento das condições contratuais relativas às variações do EBITDA de 2015, a Companhia registrou, em 31 de março de 2016, o ajuste do preço de aquisição no valor de R\$ 2.040, o qual foi reconhecido como contraprestação para a aquisição da 4Bio, tendo como contrapartida a conta de ágio, dos quais R\$ 238 será pago em moeda nacional e R\$ 1.802 mediante transferência de ações de emissão da Companhia, atualmente mantidas em tesouraria.

Estabelece também o Contrato, as outorgas de opção de compra e opção de venda da totalidade das ações remanescentes em poder do acionista fundador após janeiro de 2021 e cujo preço de exercício será calculado com base na média dos EBITDAs ajustados da 4Bio a serem apurados nos exercícios a findar em 31 de dezembro de 2018, 2019 e de 2020 e cujo valor justo em 30 de setembro de 2016 corresponde a R\$ 36.239 (R\$ 31.632 - Dez-2015).

O passivo financeiro decorrente da opção de compra foi reconhecido em separado da contraprestação transferida, mediante a adoção do método de acesso presente, no qual a participação não controladora é reconhecida já que o acionista não controlador está exposto aos riscos e tem acesso aos retornos associados à sua participação, em contrapartida da conta de "ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.

O valor justo da opção de compra de ações adicionais de R\$ 36.239 (R\$ 31.632 - Dez-2015) está classificado como nível 3 da hierarquia do valor justo. As estimativas de valor justo são baseadas numa taxa de desconto de 19,89%, na média dos EBITDAs projetados para os anos de 2018 a 2020 e no múltiplo previsto em contrato.

O ágio no montante de R\$ 25.563 decorrente da aquisição representa o benefício econômico futuro esperado pela combinação dos negócios.

**Notas Explicativas****(b) Movimentação do investimento**

Em 30 de setembro de 2016, o saldo de investimentos da Companhia está demonstrado a seguir:

<u>Razão Social</u>	<u>Principal atividade</u>	<u>Participação (%)</u>	<u>30/09/2016</u>
4Bio Medicamentos S.A.	Varejo de medicamentos especiais	55%	29.150

A movimentação do saldo de investimento na Controlada, apresentada nas informações trimestrais, está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>
	<b>30/09/2016</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	23.497
Resultado de equivalência patrimonial	3.613
Ajuste de preço de aquisição	2.040
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u>29.150</u>

Para efeito de cálculo da equivalência patrimonial da 4Bio Medicamentos S.A., a Companhia ajusta os ativos, passivos e respectivas movimentações no resultado da 4Bio com base na alocação do preço de compra determinado na data da aquisição. O quadro abaixo demonstra os efeitos no lucro líquido do período da 4Bio para fins de determinação da equivalência patrimonial em 30 de setembro de 2016:

	<b>Controladora</b>
	<b>30/09/2016</b>
Resultado 4Bio (para o período de nove meses findo em 30/09/2016)	4.092
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(479)
Lucro ajustado da 4Bio	<u>3.613</u>

<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Investimento a valor de livros (55%)	12.098	8.006
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	6.280	7.005
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	(2.135)	(2.381)
	<u>16.243</u>	<u>12.630</u>
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	12.907	10.867
	<u>29.150</u>	<u>23.497</u>

## Notas Explicativas

## 11. Imobilizado e intangível

## a) Imobilizado

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Controladora:

<b>Custo</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações</b>	<b>Móveis, utensílios e instalações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Benefícios em imóveis de terceiros</b>	<b>Reformas e modernizações de lojas</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	27.440	41.917	383.876	226.323	21.327	608.375	10.939	1.320.197
Adições		97.154	97.154	55.757	1.230	153.063		307.204
Alienações e baixas		(8.991)	(8.991)	(1.191)	(843)	(38.103)	(7.076)	(56.204)
Perdas estimadas para encerramento de lojas			398	(108)		891		1.181
Saldo em 30 de setembro de 2016	27.440	41.917	472.437	280.781	21.714	724.226	3.863	1.572.378
<b>Depreciação acumulada</b>								
Taxas anuais médias de depreciação(%)		2,5 – 2,7	7,4 – 10	7,1 – 15,8	20,0 – 23,7	17,0 – 21,6	20,0	
Saldo em 31 de dezembro de 2015		(18.759)	(144.347)	(95.927)	(12.777)	(237.571)	(9.533)	(518.914)
Adições		(835)	(28.919)	(24.863)	(2.686)	(96.576)	(621)	(154.500)
Alienações e baixas			7.493	1.002	513	34.827	7.076	50.911
Perdas estimadas para encerramento de lojas			(157)	(6)		(357)		(520)
Saldo em 30 de setembro de 2016		(19.594)	(165.930)	(119.794)	(14.950)	(299.677)	(3.078)	(623.023)
<b>Saldo líquido</b>								
Em 31 de dezembro de 2015	27.440	23.158	239.529	130.396	8.550	370.804	1.406	801.283
Em 30 de setembro de 2016	27.440	22.323	306.507	160.987	6.764	424.549	785	949.355

## Notas Explicativas

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado no consolidado:

<b>Custo</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações</b>	<b>Móveis, utensílios e instalações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Benefícios em imóveis de terceiros</b>	<b>Reformas e modernizações de lojas</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	27.440	41.917	384.289	226.815	21.536	608.721	10.939	1.321.657
Adições			97.160	55.961	1.307	153.081		307.509
Alienações e baixas			(8.991)	(1.191)	(843)	(38.103)	(7.076)	(56.204)
Perdas estimadas para encerramento de lojas			398	(108)		891		1.181
Saldo em 30 de setembro de 2016	27.440	41.917	472.856	281.477	22.000	724.590	3.863	1.574.143
<b>Depreciação acumulada</b>								
Taxas anuais médias de depreciação (%)		2,5 – 2,7	7,4 – 10	7,1 – 15,8	20 – 23,7	17 – 21,6	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2015		(18.759)	(144.551)	(96.174)	(12.942)	(237.713)	(9.533)	(519.672)
Adições		(835)	(28.958)	(24.918)	(2.733)	(96.608)	(621)	(154.673)
Alienações e baixas			7.493	1.002	513	34.828	7.076	50.912
Perdas estimadas para encerramento de lojas			(157)	(6)		(357)		(520)
Saldo em 30 de setembro de 2016		(19.594)	(166.173)	(120.096)	(15.162)	(299.850)	(3.078)	(623.953)
<b>Saldo líquido</b>								
Em 31 de dezembro de 2015	27.440	23.158	239.738	130.641	8.594	371.008	1.406	801.985
Em 30 de setembro de 2016	27.440	22.323	306.683	161.381	6.838	424.740	785	950.190

## Notas Explicativas

## b) Intangível

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Controladora:

	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Marcas	Carteira de clientes	Outros ativos intangíveis	Total
<b>Custo</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2015	229.210	100.813	22.275	780.084	151.700	41.700	5.479	1.331.261
Adições	32.009	14.252					311	46.572
Baixas	(17.678)	(42.299)					(97)	(60.074)
Perdas estimadas para encerramento de lojas	533	1						534
Saldo em 30 de setembro de 2016	244.074	72.767	22.275	780.084	151.700	41.700	5.693	1.318.293
<b>Amortização acumulada</b>								
Taxas anuais médias de amortização (%)	17,0 - 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	6,7 - 25	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(102.951)	(58.706)	(2.387)			(36.717)	(97)	(200.858)
Adições	(33.638)	(10.045)				(345)	(3)	(44.031)
Baixas	15.708	42.299					97	58.104
Perdas estimadas para encerramento de lojas	(258)							(258)
Saldo em 30 de setembro de 2016	(121.139)	(26.452)	(2.387)			(37.062)	(3)	(187.043)
<b>Saldo líquido</b>								
Em 31 de dezembro de 2015	126.259	42.107	19.888	780.084	151.700	4.983	5.382	1.130.403
Em 30 de setembro de 2016	122.935	46.315	19.888	780.084	151.700	4.638	5.690	1.131.250



## Notas Explicativas

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível no consolidado:

	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Ágio no aquisição de empresa (4BIO)	Marcas Raia S.A.	Marcas 4BIO	Carteira de clientes Raia S.A	Relacionamento com clientes 4BIO	Canal de distribuição 4BIO	Outros ativos intangíveis	Total
<b>Custo</b>												
Saldo em 31 de dezembro de 2015	229.210	101.175	22.275	780.084	23.523	151.700	5.069	41.700	7.928	535	5.547	1.368.746
Adições	32.009	14.285			2.040						311	48.645
Alienções e baixas	(17.678)	(42.299)									(97)	(60.074)
Perdas estimadas para encerramento de lojas	533	1										534
Saldo em 30 de setembro de 2016	244.074	73.162	22.275	780.084	25.563	151.700	5.069	41.700	7.928	535	5.761	1.357.851
<b>Amortização acumulada</b>												
Taxas anuais médias de amortização (%)	17 - 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	20	6,7 - 25	7	0,3	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(102.951)	(58.870)	(2.387)				(253)	(36.717)	(142)	(401)	(153)	(201.874)
Adições	(33.638)	(10.087)					(760)	(345)	(425)	(134)	(13)	(45.402)
Alienções e baixas	15.709	42.299									97	58.105
Perdas estimadas para encerramento de lojas	(258)											(258)
Saldo em 30 de setembro de 2016	(121.138)	(26.658)	(2.387)				(1.013)	(37.062)	(567)	(535)	(69)	(189.429)
<b>Saldo líquido</b>												
Em 31 de dezembro de 2015	126.259	42.305	19.888	780.084	23.523	151.700	4.816	4.983	7.786	134	5.394	1.166.872
Em 30 de setembro de 2016	122.936	46.504	19.888	780.084	25.563	151.700	4.056	4.638	7.361		5.692	1.168.422

## Notas Explicativas

### c) **Ágio na aquisição da Drogaria Vison Ltda.**

O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente a aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008.

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e com retorno estimado em sete anos, conforme avaliação elaborada por perito independente e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

### d) **Ágio na aquisição da Raia S.A.**

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A., ocorrido em 10 de novembro de 2011, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos, com retorno esperado de cinco anos e meio.

### e) **Ágio na aquisição da 4Bio Medicamentos S.A.**

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 25.563 na combinação de negócios com a 4Bio Medicamentos S.A., ocorrido em 1º de outubro de 2015, cujo valor foi complementado pelo ajuste final de preço em 31 de março de 2016 de R\$ 2.040, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

## Notas Explicativas

### 12. Empréstimos e financiamentos

Financiamento para aquisição de:	Taxa média anual de juros de longo prazo	Controladora		Consolidado	
		Set-2016	Dez-2015	Set-2016	Dez-2015
<b>BNDES - FINEM</b>					
Empreendimentos	IPCA (+ 7,50% + 1,30% - Dez/2015) a.a.		3.565		3.565
<b>BNDES - Subcrédito</b>					
Empreendimentos	TJLP + 3,11% (+ 3,32% - Dez/2015) a.a.	148.055	138.488	148.055	138.488
Empreendimentos	SELIC + 2,56% (+ 2,69% - Dez/2015) a.a.	103.080	66.169	103.080	66.169
Máquinas, equipamentos e veículos	Prefixado 3,04% ( 3,01% - Dez/2015) a.a.	5.761	9.072	5.761	9.072
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 2,00% (+ 1,79% - Dez/2015) a.a.	7.580	797	7.580	797
Capital de giro	SELIC + 2,87% (+ 3,10% - Dez/2015) a.a.	79.304	60.449	79.304	60.449
Máquinas, equipamentos e veículos	PSI + 8,58% (+8,36% - Dez/2015) a.a.	8.700	8.653	8.700	8.653
Outros		6.245	2.492	6.245	2.492
<b>Empréstimos</b>					
Outros				1.359	6.703
		<u>358.725</u>	<u>289.685</u>	<u>360.084</u>	<u>296.388</u>
Passivo circulante		<u>(116.428)</u>	<u>(102.266)</u>	<u>(117.787)</u>	<u>(108.192)</u>
Passivo não circulante		<u>242.297</u>	<u>187.419</u>	<u>242.297</u>	<u>188.196</u>

Os financiamentos junto ao BNDES têm como finalidade a expansão de lojas, aquisição de máquinas/equipamentos, veículos e financiar o capital de giro.

Os contratos que possuem fiança bancária foram liquidados em março de 2016.

Os subcréditos Projeto Social, Desenvolvimento de Marcas Próprias e Aquisição de Software Nacional estão agrupados na linha de outros.

A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES substancialmente contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R\$ 358.725 (R\$ 286.120 - Dez/2015) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas (“*covenants*”):

- (i) Margem EBITDA (EBITDA/Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6% e
- (ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

A mensuração dos “*covenants*” é anual, e em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, não houve descumprimento às referidas exigências.

Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia teria que disponibilizar ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

## Notas Explicativas

O Grupo não possui contratos condicionados ao cumprimento de “covenants” não financeiros.

Os montantes a longo prazo têm o seguinte fluxo de pagamento previsto:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Set-2016</u>	<u>Set-2016</u>
2017	27.149	27.149
2018	95.856	95.856
2019	70.108	70.108
2020	35.450	35.450
2021 em diante	13.734	13.734
	<u>242.297</u>	<u>242.297</u>

### 13. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Companhia e sua Controlada, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o Grupo apresentava as seguintes provisões e correspondentes depósitos judiciais relacionados às demandas judiciais:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Set-2016</u>	<u>Dez-2015</u>	<u>Set-2016</u>	<u>Dez-2015</u>
Trabalhistas e previdenciárias	13.948	10.024	13.948	10.024
Tributárias	641	514	641	514
Cíveis	357	294	357	326
	14.946	10.832	14.946	10.864
(-) Depósitos judiciais correspondentes	(10.829)	(4.166)	(10.829)	(4.166)
Total	<u>4.117</u>	<u>6.666</u>	<u>4.117</u>	<u>6.698</u>
Passivo circulante	(1.396)	(3.346)	(1.396)	(3.346)
Passivo não circulante	2.721	3.320	2.721	3.352

## Notas Explicativas

A movimentação da provisão está demonstrada conforme segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Set-2016</b>	<b>Dez-2015</b>	<b>Set-2016</b>	<b>Dez-2015</b>
Saldo inicial	6.666	9.312	6.698	9.312
Adições	9.404	9.679	9.404	9.711
Baixa por pagamento	(6.920)	(7.349)	(6.952)	(7.349)
Desfecho favorável	3.100	853	3.100	853
Desfecho desfavorável	(1.120)	(5.372)	(1.120)	(5.372)
Mudança de critério	(238)	(745)	(238)	(745)
Reavaliação dos valores	(1.502)	(3.354)	(1.502)	(3.354)
Atualizações monetárias	1.390	2.642	1.390	2.642
Depósitos para defesas e recursos judiciais	(6.663)	1.000	(6.663)	1.000
Saldo final	<u>4.117</u>	<u>6.666</u>	<u>4.117</u>	<u>6.698</u>

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que os advogados externos e internos entendem que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em penhora (Nota 20).

### Perdas possíveis

O Grupo, em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 86.484 (R\$ 114.388 - Dez/2015) para a Controladora e R\$ 86.484 para o consolidado.

### Depósitos judiciais

Em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, o Grupo apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não haviam provisões correspondentes:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Set-2016</b>	<b>Dez-2015</b>	<b>Set-2016</b>	<b>Dez-2015</b>
Trabalhistas e previdenciárias	11.152	13.048	11.152	13.048
Tributárias	5.767	3.343	5.767	3.343
Cíveis	3.362	2.339	3.362	2.339
Total	<u>20.281</u>	<u>18.730</u>	<u>20.281</u>	<u>18.730</u>

### Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas. O Grupo possui ainda ações oriundas da Raia S.A. movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com o Grupo ou a condenação subsidiária desta no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

## Notas Explicativas

### Contingências tributárias

Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

### Contingências cíveis

O Grupo figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

## 14. Imposto de renda e contribuição social

### (a) Imposto de renda e contribuição social efetivos

O imposto de renda e a contribuição social efetivos nos trimestres referem-se a:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>3° Trim- 2016</u>	<u>3° Trim- 2015</u>
	<u>3° Trim- 2016</u>	<u>3° Trim- 2016</u>
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	150.697	108.532
Juros sobre o capital próprio	(49.200)	(39.400)
Lucro tributável	<u>101.497</u>	<u>69.132</u>
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	<u>34</u>	<u>34</u>
Despesa teórica	<u>(34.509)</u>	<u>(23.505)</u>
Adições permanentes	(1.191)	(1.087)
Equivalência patrimonial	432	
Redução do imposto por incentivos	387	352
Outros	<u>28</u>	<u>14</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	<u>(34.853)</u>	<u>(24.226)</u>
Alíquota efetiva	23,1%	22,3%
	23,6%	

### (b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido ativo no montante de R\$ 57.989 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 48.832 - Dez-2015) para a Controladora e R\$ 58.401 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 49.006 – Dez/2015) no consolidado, são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para os quais não há prazo para prescrição, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivo no montante de R\$ 240.855 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 210.658 - Dez-2015) para a Controladora e R\$ 244.737 em 30 de setembro de 2016 (214.987 - Dez-2015) no consolidado, estão representados pelos encargos tributários sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; e (ii) do ágio sobre a rentabilidade futura.

## Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos nos trimestres referem-se a:

	Balanco Patrimonial				Resultado		
	Controladora		Consolidado		Controladora	Consolidado	
	Set-2016	Dez-2015	Set-2016	Dez-2015	3° Trim-2016	3° Trim-2015	3° Trim-2016
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(7.186)	(7.258)	(7.186)	(7.258)			
Amortização do ágio sobre a rentabilidade futura	(173.032)	(140.869)	(173.032)	(140.869)	(10.698)	(10.719)	(10.698)
Intangíveis não dedutíveis – incorporação da Raia S.A.	(60.637)	(62.531)	(60.637)	(62.531)	631	1.372	631
Intangíveis não dedutíveis – aquisição da 4Bio			(3.882)	(4.329)			133
Ágio sobre rentabilidade Drogaria Vison	365	365	365	365			
Ajustes de regime tributário de transição – RTT					(25)	(6)	(25)
Ajuste a valor presente – AVP	137	2.308	263	2.363	(1.247)	(321)	(1.230)
Perdas estimadas - obsolescência no estoque	28.519	21.838	28.519	21.838	1.796	2.484	1.796
Provisão - obrigações diversas	4.434	2.691	4.500	2.705	(3.158)	1.424	(3.155)
Provisão - programa de participação no resultado	7.166	9.532	7.342	9.620	(207)	(282)	(148)
Provisão - demandas judiciais	5.082	3.683	5.082	3.694	457	89	457
Perdas estimadas - créditos de liquidação duvidosa	1.886	1.859	1.930	1.865	(256)	39	(226)
Provisão - locações comerciais (ação renovatória)	1.976	1.667	1.976	1.667	2	(165)	2
Provisão – programa de fidelização de clientes	2.511	1.871	2.511	1.871	29	195	29
Perdas estimadas – encerramento de lojas	442	760	442	760	(1.956)	495	(1.956)
Provisão – plano de opção de ações	4.269	1.437	4.269	1.437	1.010	372	1.010
Provisão – campanhas internas	903	116	903	116	171	112	171
Provisão – outros	299	705	299	705	77	283	77
<b>Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>					<b>(13.374)</b>	<b>(4.628)</b>	<b>(13.132)</b>
<b>Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>(182.866)</b>	<b>(161.826)</b>	<b>(186.336)</b>	<b>(165.981)</b>			
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:							
Passivo fiscal diferido	(182.866)	(161.826)	(186.336)	(165.981)			
<b>Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>(182.866)</b>	<b>(161.826)</b>	<b>(186.336)</b>	<b>(165.981)</b>			
<b>Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>Set-2016</b>	<b>Dez-2015</b>	<b>Set-2016</b>	<b>Dez-2015</b>			
<b>Saldo no início do período</b>	(161.826)	(125.946)	(161.652)	(125.946)			
Adições por meio de combinação de negócios				(4.622)			
Receita tributável reconhecida no resultado	(21.111)	(35.976)	(24.755)	(35.509)			
Realização de imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	71	96	71	96			
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(182.866)</b>	<b>(161.826)</b>	<b>(186.336)</b>	<b>(165.981)</b>			

## Notas Explicativas

### (c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a *performance* do Grupo, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário no montante de R\$ 57.989 na Controladora e R\$ 58.401 no consolidado, será substancialmente realizado até o final de dezembro de 2016.

### 15. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. No trimestre findo em 30 de setembro de 2016 e de 2015, as ações do Grupo não possuíam qualquer efeito dilutivo, sendo iguais os lucros de ações básico e diluído.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>3° Trim- 2016</u>	<u>3° Trim- 2015</u>	<u>3° Trim- 2016</u>
<b>Básico</b>			
Lucro líquido do período	115.844	84.306	116.883
Média ponderada do número de ações ordinárias	329.717	329.286	329.717
<b>Lucro por ação em R\$ - básico</b>	<u>0,35134</u>	<u>0,25603</u>	<u>0,35450</u>
<b>Diluído</b>			
Lucro líquido do período	115.844	84.306	116.883
Média ponderada do número de ações ordinárias	329.717	329.286	329.717
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	329.717	329.286	329.717
<b>Lucro por ação em R\$ - diluído</b>	<u>0,35134</u>	<u>0,25603</u>	<u>0,35450</u>



## Notas Explicativas

### 16. Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

Em 30 de setembro de 2016, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 1.808.639 (R\$ 1.808.639 - Dez-2015), representado por 330.386.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 198.696.200 ações ordinárias (198.520.879 ações ordinárias - Dez-2015).

O estatuto social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 400.000.000 ações ordinárias.

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

	<u>Ações em circulação</u>
Posição em 31 de dezembro de 2015	198.520.879
(Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida	<u>175.321</u>
Posição em 30 de setembro de 2016	<u><b>198.696.200</b></u>

Em 30 de setembro de 2016, as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 66,28 fechamento do dia (R\$ 35,48 em 31 de dezembro de 2015).

#### (b) Ações em tesouraria

Em 24 de abril de 2014, o Conselho de Administração autorizou, por um período de 365 dias, a compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação.

	<u>Controladora</u>	
	<u>Quantidade (em ações)</u>	<u>Valor das ações</u>
Posição em 31 de dezembro de 2015	(1.100.000)	20.898
Ações entregues aos executivos relativo a 1ª tranche da outorga de 2014	<u>50.914</u>	<u>(967)</u>
Posição em 30 de setembro de 2016	<u>(1.049.086)</u>	<u>19.931</u>

Em 30 de setembro de 2016, o valor de mercado das ações em tesouraria, tendo como referência a cotação de R\$ 66,28 por ação nesta data, corresponde a R\$ 69.533.

#### (c) Plano de ações restritas

Desde março de 2014, a Companhia oferece aos seus executivos o Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas ("Plano de ações restritas"), que tem por objetivo ofertar uma oportunidade de receber uma remuneração variável desde que o executivo permaneça por período mais longo de tempo na Companhia.

## Notas Explicativas

Conforme estabelece o Plano de ações restritas, uma parcela de sua remuneração anual variável (participação nos resultados), será paga ao profissional em dinheiro sendo que o saldo remanescente será obrigatoriamente pago em ações da Companhia (“ações de incentivo”).

Caso o profissional decida utilizar uma parcela ou o valor total da remuneração variável recebida em dinheiro para comprar ações da Companhia (“ações próprias”) em Bolsa de Valores, a Companhia oferecerá ao profissional, igual quantidade de ações adquiridas em Bolsa.

Ainda e, de forma discricionária, a Companhia poderá conceder a esse profissional, mais ações da Companhia tendo como referencia a quantidade de ações próprias adquiridas pelo profissional em Bolsa de Valores.

As ações ofertadas ao profissional por meio do plano de ações restritas, não poderão ser alienadas, cedidas, transferidas a terceiros pelo prazo de quatro anos a partir da data da outorga, ressalvado que, a cada ano, a partir do 2º aniversário da data da outorga, o profissional adquirirá o direito de receber um terço de suas ações restritas.

A movimentação das ações restritas está demonstrada a seguir:

	<b>Set-2016</b>		<b>Dez-2015</b>	
	<b>Ações</b>	<b>Valor</b>	<b>Ações</b>	<b>Valor</b>
Saldo inicial	193.640	4.225	45.961	754
Apropriação de ações do período / exercício	171.836	9.513	147.679	3.471
	365.476	13.738	193.640	4.225
Entrega das ações	(50.914)	(3.231)		
Deságio na entrega de ações		2.048		
Entrega de ações no período / exercício	(50.914)	(1.183)		
Saldo final	<u>314.562</u>	<u>12.555</u>	<u>193.640</u>	<u>4.225</u>

Em 1º de março de 2016, foram entregues 50.914 ações, tendo como referência a cotação de R\$ 46,01 por ação correspondente ao último fechamento, mais os impostos incidentes na fonte no valor de R\$ 890, mediante a entrega de ações em tesouraria ao custo de R\$ 967, resultando em deságio final de R\$ 673.

## Notas Explicativas

### 17. Receita líquida de vendas

	<u>3° Trim-2016</u>	<u>Controladora 3° Trim-2015</u>	<u>Consolidado 3° Trim-2016</u>
Receita bruta de vendas			
Receita de vendas de mercadorias	2.953.792	2.385.233	3.046.859
Receita de serviços prestados	3.275	2.920	3.305
	<u>2.957.067</u>	<u>2.388.153</u>	<u>3.050.164</u>
Impostos incidentes sobre vendas	(105.217)	(70.676)	(109.394)
Devoluções, abatimentos e outros	(37.310)	(32.309)	(39.840)
Receita líquida de vendas	<u>2.814.540</u>	<u>2.285.168</u>	<u>2.900.930</u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

### 18. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	<u>3° Trim-2016</u>	<u>Controladora 3° Trim-2015</u>	<u>Consolidado 3° Trim-2016</u>
Custo das mercadorias vendidas	(1.927.150)	(1.595.529)	(2.000.895)
Despesas com pessoal	(373.999)	(296.509)	(378.291)
Despesas com prestadores de serviços	(31.490)	(24.887)	(31.682)
Depreciação e amortização	(70.033)	(57.705)	(70.498)
Outras (i)	(232.363)	(186.993)	(236.058)
	<u>(2.635.035)</u>	<u>(2.161.623)</u>	<u>(2.717.424)</u>

#### Classificado na demonstração do resultado como:

	<u>3° Trim-2016</u>	<u>3° Trim-2015</u>	<u>3° Trim-2016</u>
Custo das mercadorias vendidas	(1.927.150)	(1.595.529)	(2.000.895)
Com vendas	(565.366)	(448.417)	(571.423)
Gerais e administrativas	(72.486)	(59.972)	(74.608)
Depreciações e amortizações (ii)	(70.033)	(57.705)	(70.498)
	<u>(2.635.035)</u>	<u>(2.161.623)</u>	<u>(2.717.424)</u>

- (i) Referem-se, principalmente, a gastos com aluguéis de imóveis, taxas de administração de cartões de crédito e débito, gastos com transportes, manutenção de bens, contas de consumo, materiais de uso e consumo e condomínios.

## Notas Explicativas

- (ii) As depreciações e amortizações totalizaram no 3º trimestre de 2016, um montante de R\$ 70.033 (R\$ 57.705 - 3º Trim-2015), sendo que, R\$ 61.793 (R\$ 48.438 - 3º Trim-2015) corresponde a área de Vendas e R\$ 8.240 (R\$ 9.267 - 3º Trim-2015) a área Administrativa.

### 19. Receitas e despesas financeiras

#### (a) Receitas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>3º Trim-2016</u>	<u>3º Trim-2015</u>	<u>3º Trim-2016</u>
Descontos obtidos	337	324	392
Rendimentos de aplicações financeiras	4.879	7.285	4.879
Juros s/mútuo	542		
Variações monetárias ativas	341	707	354
Outras receitas financeiras	1	3	62
Impostos incidentes (PIS/COFINS)	(284)	(387)	(284)
Ajuste a valor presente (AVP) - receitas financeiras	<u>22.359</u>	<u>17.290</u>	<u>23.878</u>
Total das receitas financeiras	<u>28.175</u>	<u>25.222</u>	<u>29.281</u>

#### (b) Despesas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>3º Trim-2016</u>	<u>3º Trim-2015</u>	<u>3º Trim-2016</u>
Descontos concedidos a clientes	(443)	(105)	(453)
Juros, encargos e taxas bancárias	(362)	(276)	(403)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(11.131)	(7.768)	(11.406)
Variações monetárias passivas	(916)	(300)	(942)
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	(1.606)		(1.606)
Ajuste a valor presente (AVP) - despesas financeiras	<u>(43.796)</u>	<u>(31.786)</u>	<u>(45.032)</u>
Total das despesas financeiras	<u>(58.254)</u>	<u>(40.235)</u>	<u>(59.842)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u>(30.079)</u>	<u>(15.013)</u>	<u>(30.561)</u>

### 20. Garantias processuais

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Set-2016</u>	<u>Dez-2015</u>	<u>Set-2016</u>	<u>Dez-2015</u>
Móveis e instalações	33	37	33	37
Máquinas e equipamentos	85	85	85	85
	<u>118</u>	<u>122</u>	<u>118</u>	<u>122</u>

## Notas Explicativas

### 21. Compromissos assumidos com contratos de aluguel

A Companhia e sua controlada possuem contratos de aluguel por período variável de tempo, com prazos de vigência entre um e vinte anos. Os gastos com aluguéis variam de acordo com a assinatura de novos contratos ou rescisão de contratos. O gasto total mensal com esses contratos de aluguel (incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU) foram de R\$ 35.573 (R\$ 31.099 - Dez-2015) para a Controladora e R\$ 35.676 (R\$ 31.275 - Dez-2015) para o consolidado.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os pagamentos mínimos futuros dos aluguéis de lojas (arrendamentos mercantis canceláveis) estão demonstrados a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Set-2016</b>	<b>Dez-2015</b>	<b>Set-2016</b>	<b>Dez-2015</b>
Primeiros 12 meses	359.338	306.669	359.797	307.046
Entre 13 e 60 meses	887.870	764.191	888.638	764.847
Após 60 meses	264.755	225.582	264.755	225.582
	<b>1.511.963</b>	<b>1.296.442</b>	<b>1.513.190</b>	<b>1.297.475</b>

## Notas Explicativas

### 22. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

#### Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	Set-2016	Dez-2015	Set-2016	Dez-2015
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>				
<u>Empréstimos e recebíveis</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	250.375	264.549	255.827	266.051
Contas a receber (Nota 7)	675.717	572.083	728.662	601.831
Outras contas a receber	109.547	98.040	94.904	98.261
Depósitos judiciais (Nota 13)	20.281	18.730	20.281	18.730
	<u>1.055.920</u>	<u>953.402</u>	<u>1.099.674</u>	<u>984.873</u>
<b>Total dos ativos</b>	<u>1.055.920</u>	<u>953.402</u>	<u>1.099.674</u>	<u>984.873</u>
<b>Passivos, conforme o balanço patrimonial</b>				
<u>Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado</u>				
Opção de compra de ações adicionais (Nota 10)	36.239	31.632	36.239	31.632
	<u>36.239</u>	<u>31.632</u>	<u>36.239</u>	<u>31.632</u>
<u>Outros passivos financeiros</u>				
Fornecedores	1.281.248	1.177.928	1.325.003	1.203.382
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	358.725	289.685	360.084	296.388
Outras contas a pagar	150.965	123.316	151.730	124.265
	<u>1.790.938</u>	<u>1.590.929</u>	<u>1.836.817</u>	<u>1.624.035</u>
<b>Total dos passivos</b>	<u>1.827.177</u>	<u>1.622.561</u>	<u>1.873.056</u>	<u>1.655.667</u>

#### Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

## **Notas Explicativas**

### **(a) Risco de mercado**

#### **Risco cambial**

Todas as operações ativas e passivas do Grupo são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em virtude de variações cambiais.

A maioria das operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros e na taxa Selic. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

### **(b) Risco de crédito**

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber.

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No trimestre findo em 30 de setembro de 2016, as vendas com recebimento a prazo representaram 49% (49% - Dez-2015) e 48% para o consolidado, sendo que desse total 91% (90% - Dez-2015) e 87% no consolidado são relativas a vendas com cartão de crédito, que, na opinião do Grupo e com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 9% (10% - Dez-2015) e 13% para o consolidado são créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos ("PBM's"), convênios e cheques pré-datados e boletos, são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes e a adoção de limites individuais.

### **(c) Risco de liquidez**

A Administração do Grupo acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

### **(d) Análise de sensibilidade**

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que podem gerar prejuízos.

O cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração considera um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

**Notas Explicativas****Controladora**

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		(provável)		
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	90	113	136
Receita		90	113	136
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	6	8	10
Despesa		6	8	10

**Consolidado**

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		(provável)		
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	100	125	150
Receita		100	125	150
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	6	8	10
Despesa		6	8	10

A Administração não considera provável o risco de alteração na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), às quais estão sujeitas as operações com BNDES que possam gerar prejuízos materiais para o Grupo.

**(e) Gestão de capital**

O objetivo do Grupo em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

O Grupo tem como política não alavancar sua estrutura de capital com financiamentos, exceção feita às linhas de longo prazo do BNDES (FINEM), com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade do Grupo.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão do caixa líquido ou da dívida líquida pelo patrimônio líquido. O caixa líquido ou a dívida líquida resulta do somatório dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstramos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2016	Dez-2015	Set-2016	Dez-2015
Financiamentos de curto e longo prazo	358.725	289.685	360.084	296.388
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(250.375)	(264.549)	(255.827)	(266.051)
Dívida líquida	108.350	25.136	104.257	30.337
Patrimônio líquido, atribuído aos acionistas da Controladora	2.812.472	2.633.809	2.812.472	2.633.809
Participação de não controladores			25.944	22.989
Total do patrimônio líquido	2.812.472	2.633.809	2.838.416	2.656.798
Índice de alavancagem financeira (%)	3,85	0,95	3,67	1,14



## Notas Explicativas

### (f) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

Em 30 de setembro de 2016, o Grupo não possuía ativos e passivos relevantes mensurados ao valor justo nos Níveis 1 e 2 na hierarquia de valor justo. A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o período findo em 30 de setembro de 2016:

	<b>Controladora e Consolidado</b>
	<b>Opção de compra de ações adicionais</b>
Saldo inicial	
Aquisição da 4Bio (Nota 10)	31.632
Despesas reconhecidos no resultado	4.607
Saldo final	<u>36.239</u>
Total de despesas no período incluídas no resultado	<u>4.607</u>
Variação das despesas não realizadas no período incluídas no resultado	<u>4.607</u>

### 23. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo tem como política não operar com instrumentos financeiros derivativos.

## Notas Explicativas

## 24. Transações com partes relacionadas

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

	Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Ativo Circulante		Dez-2015		3º Trim-2015		3º Trim-2016	
		Set-2016	Dez-2015	Set-2016	Dez-2015	3º Trim-2015	3º Trim-2016	3º Trim-2015	3º Trim-2016
Valores a receber									
Convênios (i)									
Regimar Comercial S.A.	Acionista / Família	16	12	16	12	18	26	18	26
Heliomar S.A.	Acionista / Membro do Conselho de Administração	1	2	1	2	2	4	2	4
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.)	Acionista / Família		1		1		1		1
		17	15	17	15	20	31	20	31
Outros valores a receber									
Acordos comerciais									
Natura Cosméticos S.A. (iv)	Acionista / Pessoal ligada	6		6			53		53
Mútuo a receber									
4Bio Medicamentos S.A. (v)	Controlada						542		
		15.079					542		
		15.085		6			595		53
		15.102	15	23	15	20	626	20	84

## Notas Explicativas

	Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Passivo Circulante		Despesa		3° Trim-2015		3° Trim-2016	
		Set-2016	Dez-2015	Set-2016	Dez-2015	3° Trim-2015	3° Trim-2016	3° Trim-2015	3° Trim-2016
Valores a pagar									
Aluguéis (ii)									
Heliomar S.A.	Acionista / Membro do Conselho de Administração	17	19	17	19	52	51	52	52
Antonio Carlos Pipponzi	Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	6	7	6	21	19	21	21
Rosalia Pipponzi Raia	Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	6	7	6	21	19	21	21
Espólio de Franco Maria David	Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	6	7	6	21	19	21	21
Pietro Pipponzi	Acionista / Membro do Conselho de Administração	38	37	38	37	115	108	115	115
Fornecedores de serviços									
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires	Acionista / Família		1		1	1.439	1.085	1.439	1.439
Oliveira Dias e Freire Advogados (ii)									
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (iii)	Acionista / Família	514	702	514	702	1.795	1.498	1.795	1.795
		514	703	514	703	3.234	2.583	3.234	3.234
Fornecedores de mercadorias									
Natura Cosméticos S.A. (iv)	Acionista / Pessoa ligada	2.503		2.503		3.012		3.012	3.012
		2.503		2.503		3.012		3.012	3.012
		3.055	740	3.055	740	6.361	2.691	6.361	6.361

## Notas Explicativas

- (i) Vendas realizadas por convênios. Essas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.
- (ii) Aluguel de lojas e assessoria jurídica. Essas transações são contratadas em condições usuais de mercado.
- (iii) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista mensal de circulação interna da Companhia. Os contratos têm prazo indeterminado e podem ser rescindidos por qualquer uma das partes sem custo ou penalidade.
- (iv) Em 1º de setembro de 2015, a Raia Drogasil S.A. e a Natura Cosméticos S.A firmaram contrato de compra e venda e outras avenças para permitir a comercialização de produtos da linha "SOU" em 29 lojas da rede Raia e Drogasil em Campinas e região. Alguns integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, participação acionária da Raia Drogasil S.A.

As partes decidiram ampliar o escopo do projeto para venda em todo o Estado de São Paulo a partir de 20 de fevereiro de 2016 e para todo o território nacional a partir de 1º de julho de 2016, através da assinatura de Termo Aditivo ao contrato.

A Raia Drogasil receberá percentual de 5% (cinco por cento) sobre os produtos vendidos, considerando o valor indicado na nota de venda da Natura Cosméticos S.A. à Raia Drogasil, não sendo possível definir um valor total para o contrato.

- (v) Em 23 de fevereiro, 18 de março e 8 de abril de 2016, a Raia Drogasil S.A. (Mutuante) e a 4Bio Medicamentos S.A. (Mutuaria) firmaram contrato de mútuo nos valores de R\$ 3.000, R\$ 6.000 e R\$ 5.000 respectivamente. A importância ora prestada terá seu valor atualizado pela taxa de juros correspondentes a variação de 101,5% do CDI, e que serão pagas em uma única parcela em 23/02/2017, 31/03/2017 e 30/04/2017.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais que não sejam os valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas corresponde ao pessoal chave da Administração da entidade.

- (b) Remuneração do pessoal-chave da Administração.

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>3º Trim-2016</u>	<u>3º Trim-2015</u>
Proventos e encargos sociais	3.812	2.853
Gratificações e encargos sociais	5.258	3.618
	<u>9.070</u>	<u>6.471</u>
	<u>9.550</u>	<u>9.550</u>

## Notas Explicativas

### 25. Cobertura de seguros

O Grupo tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada, considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

O Grupo mantinha as seguintes coberturas de seguros em 30 de setembro de 2016:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Set-2016</b>	<b>Dez-2015</b>	<b>Set-2016</b>	<b>Dez-2015</b>
Riscos com perdas em estoques	146.376	117.363	162.432	118.799
Bens do ativo permanente	192.836	157.637	197.934	158.637
Lucros cessantes	171.500	142.500	195.679	142.500
Riscos de responsabilidade civil	27.150	23.175	27.150	23.175
	<u>537.862</u>	<u>440.675</u>	<u>583.195</u>	<u>443.111</u>

### 26. Transações não envolvendo caixa

Em 30 de setembro de 2016, as principais transações que não envolveram caixa do Grupo foram:

- (i) ajuste de preço de compra mediante ações a serem transferidas pela aquisição da 4Bio (Nota 10);
- (ii) parte da remuneração do pessoal-chave da Administração paga em ações da Companhia (Nota 24); e
- (iii) a aquisição a prazo de bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 10.903 (R\$ 11.604 - Dez-2015).

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas

Raia Drogasil S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raia Drogasil S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de outubro de 2016

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes CRC 2SP000160/O-5 / Renato Barbosa Postal Contador CRC 1SP187382/O-0

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Aos Administradores e Acionistas da

Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes e estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 27 de outubro de 2016.

---

Gilberto Lério

Conselheiro Fiscal

---

Fernando Carvalho Braga

Conselheiro Fiscal

---

Mário Antonio Luiz Corrêa

Conselheiro Fiscal

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

São Paulo, 27 de outubro de 2016.

---

Marcilio D'Amico Pousada

Diretor Presidente

---

Antonio Carlos Coelho

Diretor

---

Antonio Carlos de Freitas

Diretor

---

Eugênio De Zagottis

Diretor

---

Fernando Kozel Varela

Diretor

---

Marcello De Zagottis

Diretor

---

Renato Cepollina Raduan

Diretor

---

Maria Susana de Souza

Diretora

---

Antonio Carlos Marques de Oliveira

Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0



## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

São Paulo, 27 de outubro de 2016.

---

Marcilio D'Amico Pousada

Diretor Presidente

---

Antonio Carlos Coelho

Diretor

---

Antonio Carlos de Freitas

Diretor

---

Eugênio De Zagottis

Diretor

---

Fernando Kozel Varela

Diretor

---

Marcello De Zagottis

Diretor

---

Renato Cepollina Raduan

Diretor

---

Maria Susana de Souza

Diretora

---

Antonio Carlos Marques de Oliveira

Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0